SÉRIE RELATÓRIOS METODOLÓGICOS

Volume 10

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

volume 1 - Obtenção das Informações em Campo

IBGE

Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento
Zélia M. Cardoso de Mello

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

Diretor de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretor de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Chefe do Departamento de Índices de Preços
Ricardo Augusto Amorim Braule Pinto

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS

Série Relatórios Metodológicos - Volume 10

DEPARTAMENTO DE ÍNDICES DE PREÇOS

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

v.1 - Obtenção das Informações em Campo

Rio de Janeiro
1990

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20 021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0101-2843(série)
ISBN 85-240-0361-8(obra completa)
ISBN 85-240-0359-6 v.1

© IBGE 1990

Para maiores informações dirigir-se ao
Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Rua General Canabarro, 666 - Bl. A - 2° andar - Maracanã
Tel.: (021)228-9575 e 234-2043, R. 280 / 281
CEP 20 271 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Para informações metodológicas dirigir-se ao
Departamento de Índices de Preços
Rua Visconde de Niterói, 1246 - Bl. B - 13° andar - Mangueira
Tel.: (021)228-4382 - Telex: 2131018 - Fax: 0055.021.2645099
CEP 20 941 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Editorada pelo CDDI - Departamento de Editoração em novembro de 1990.

CAPA
Renato J. Aguiar / CDDI - Departamento de Editoração

Pesquisa de orçamentos familiares / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Índices de Preços. - Rio de Janeiro: IBGE, 1990.
3 v. - (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v.10)

Conteúdo: v.1. Obtenção das informações em campo - v.2. Tratamentos das informações - v.3. Aspectos de amostragem.

ISBN 85-240-0361-8 (obra completa)

1. Orçamento familiar - Pesquisa - Brasil. I. IBGE. Departamento de Índices de Preços. II. Série.

IBGE.CDDI. Dep.de Documentação e Bibiloteca
RJ-IBGE / 90 - 34

CDU 64.03(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

Chefe de Departamento de Índices de Preços:

Ricardo Augusto Amorim Braule Pinto

Chefe de Divisão de Planejamento e Estudos:

Márcia Maria Melo Quintsir

Gerência da Pesquisa:

Edilson Nascimento da Silva
Ria Ellwanger

Chefes de Equipe:

Aristides Pereira Lima Green
Elvira Maria Fernandes Machado Carmo
Janice Freitas dos Santos
Nézio dos Santos Pontes

Equipe Técnica do Projeto:

Abel Ramalho da Costa Filho
Aucir Costa Couto
Carlos Alberto Lavy
Carlos Alberto Marques Schurr
Carlos Roberto Honorato de Melo
Celeste Cabral
Celso José Pereira
Elias Waizbort
Eneida da Silva Rêgo
Eutamar Amorim da Costa
Francisco Carlos Campos Pinto
Geraldo Falqueto
Gilberto de Souza
José Luiz Catarino
Laura Maria do Carmo Arêas
Leila Regina Ervatti
Luisa Helena Brêda Vieira
Márcio Romero Galardo
Maria das Graças Mattos da Costa
Maria Lúcia Pereira do Nascimento
Maria Luiza Monteiro Pinto
Marisa Vieira
Marolita Cavalcante Ferreira
Nádia Regina Paiva de Souza
Nadir Balthazar dos Santos
Neide da Silva Alexandre
Nevaldo Silva Domingos
Rosane Guimarães Itajahy
Shyrlene Ramos
Valéria Pinto Martins
Zélia Magalhães Bianchini

Edição de Textos em Computador:

Aderbal Fernando Ferreira
Laura Maria do Carmo Arêas
Márcio Romero Galardo

Apoio Administrativo e Operacional:

Jorge Elias Gomes
Lúcia Maria Maçol Silva
Maria das Neves Pinheiro da Silva

Elaboração do texto por Ria Ellwanger, Edilson Nascimento da Silva e Nézio dos Santos Pontes, revisado por Elvira Maria F. M. Carmo e edição por Aderbal Fernando Ferreira, Laura Maria do Carmo Arêas, Leila Regina Ervatti e Carlos Roberto Honorato de Melo.

SÉRIE RELATÓRIOS METODOLÓGICOS - ISSN 0101-2843

NÚMEROS DIVULGADOS

Volume 1 - Metodologia da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios na Década de 70 - ISBN 85-240-0005-8

Volume 2 - Metodologia da Pesquisa Mensal de Emprego - 1980 ISBN 85-240-0129-1

Volume 3 - Metodologias das Pesquisas Agropecuárias Anuais - 1981

Produção Agrícula Municipal

Produção da Pecuária Municipal

Produção Extrativa Vegetal

Silvicultura

ISBN 85-240-0132-1

Volume 4 - Metodologia do Censo Demográfico de 1980 - ISBN 85-240-0131-3

Volume 5 - Metodologia do Censo Agropecuário de 1980 - ISBN 85-240-0229-8

Volume 6 - Pesquisas Agropecuárias - ISBN 85-240-0305-7

Volume 7 - Matriz de Insumo Produto - Brasil - 1980 - ISBN 85-240-0307-3

Volume 8 - Sistema de Contas Nacionais Consolidadas - Brasil - ISBN 85-240-0319-7

Volume 9 - Produto Interno Bruto - Brasil - ISBN 85-240-0325-1

AGRADECIMENTOS

A todos que contribuiram para o êxito da pesquisa: às familias pesquisadas, pela colaboração no fornecimento das informações; às equipes de campo, pelo empenho e dedicação na condução da coleta de dados; à equipe técnica envolvida, que com elevado senso profissional tornaram viável este trabalho, e às pessoas que, mesmo indiretamente, participaram do projeto.

Apresentação

Dando prosseguimento a série "Relatórios Metodológicos", o IBGE divulga a metodologia empregada nas fases de planejamento e execução da Pesquisa de Orçamentos Familiares em 3 (três) volumes, realizada no período de setembro de 1986 a fevereiro de 1988.

Este primeiro volume apresenta uma visão geral da POF, sendo enfocados os objetivos da pesquisa, os principais aspectos conceituais, as equipes de campo, a coleta de dados e o gerenciamento do trabalho de campo.

Sendo assim, na relação da equipe técnica constam aqueles que participaram dessa fase do trabalho. Cabe, ainda, ressaltar a participação de Maria Martha Malard Mayer, Francisco de Assis Moura de Melo e Ricardo Augusto Amorim Braule Pinto, que, em diferentes momentos, coordenaram a fase de planejamento da pesquisa e ativamente participaram da elaboração da sua metodologia. Quanto ao tratamento dado às informações coletadas e aos aspectos relativos à amostra, estes serão objetos de duas próximas publicações.

Torna-se oportuno destacar que as sugestões técnicas, advindas de especialistas, muito contribuirão para o aprimoramento da metodologia e a dinâmica desse projeto, tendo em vista que a proposta da Diretoria de Pesquisas é realizar o presente levantamento com periodicidade qüinqüenal.

Rio de Janeiro, RJ, outubro de 1990

Sumário

1 - Introdução 13

1.1 - Antecedentes 13
1.2 - Período de Realização 14
1.3 - Objetivos 15

2 - Referências Básicas 16

2.1 - A Abrangência Geográfica 16
2.2 - As Unidades da Pesquisa 17
2.3 - A Duração da Pesquisa 18

3 - A Amostra 19

4 - As Equipes de Campo 34

4.1 - A Estrutura 34
4.2 - A Seleção 36
4.3 - O Treinamento 40

5 - Os Métodos da Pesquisa 42

5.1 - Os Métodos de Obtenção dos Dados 42
5.2 - Instrumentos de Campo 44
5.2.1 - Instrumentos de Coleta de Dados 44
5.2.2 - Instrumentos Auxiliares 47
5.3 - A Rotina de Campo 48
5.3.1 - A Coleta de Informações 49
5.3.2 - O Controle e Critica de Supervisão 52
5.3.3 - A Codificação e Totalização 56

6 - O Gerenciamento do Trabalho de Campo 59

Anexos

I - Sumário das Definições

II - Instrumentos de Coleta de Dados

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - Antecedentes

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, órgão responsável pela quase totalidade das Estatísticas do País, consolidou em 1978 a implantação do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, sendo produzidos desde então índices mensais relativos às nove Regiões Metropolitanas e ao Distrito Federal.

A produção desses índices é realizada pela conjugação de dois grandes conjuntos de dados: os preços e os pesos(1) . Os pesos foram obtidos através da Pesquisa Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF -, realizada pelo próprio IBGE entre agosto de 1974 e agosto de 1975.

O tempo transcorrido desde a realização daquela pesquisa tornou-se demasiado longo para que esses índices reflitam com fidedignidade o aumento do custo do conjunto dos bens e serviços consumidos pela população, não obstante todo o esforço despendido para realizar com qualidade a coleta contínua e sistemática dos preços.

A literatura especializada mostra que as economias em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, caracterizam-se por estruturas de consumo pouco estáveis, em decorrência das flutuações do nível e distribuição de renda e da introdução de novos produtos, dentre outros fatores. E que, dada a rapidez com que ocorrem as transformações sócio-econômicas, é necessária a adoção de sistemas de índices de preços com estruturas de ponderação continuamente atualizadas.

Portanto, tornava-se imperativo realizar uma nova pesquisa para a atualização da cesta básica de consumo dos índices de preços ao consumidor produzidos pelo IBGE.

O Departamento de Índices de Preços - DESIP -, responsável pelo SNIPC, atento às transformações sócio-econômicas ocorridas desde 1974/75 e às recomendações técnicas da conseqüente necessidade de atualização de seus índices, iniciou em 1981 uma linha de estudos para uma Pesquisa de Orçamentos Familiares que se intensificou em 1983/84, consolidando-se em 1986.

Os métodos e os instrumentos adotados na POF resultaram de longas e amplas discussões técnicas em diferentes níveis de decisão. Com minúcia foram estudadas as pesquisas realizadas na Inglaterra, dada a intensa experiência do "OFFICE OF POPULATION CENSUSES AND SURVEYS", encarregado de realizá-las, e dada a reconhecida excelência dos resultados a que chegaram. Baseou-se ainda em documentos sobre as pesquisas realizadas nos Estados Unidos, no Canadá, nos países da

---

(1) Por peso, entende-se a porcentagem do dispêndio global destinada a cada produto ou grupo de produtos.

Os estudos e discussões anteriormente referidos convergiram, naturalmente, para a necessidade de se realizarem testes em campo. Coube ao DESIP conduzi-los e, por via de conseqüência, a nível de campo, às equipes das Delegacias - DEGEs - que estão tecnicamente vinculadas ao Departamento.

Decidiu-se por realizar os experimentos em São Paulo e em Belo Horizonte, por serem áreas próximas ao Rio de Janeiro e por terem características peculiares: uma representando a realidade mais desenvolvida do nosso País, outra, uma região metropolitana de porte médio, refletindo, possivelmente, costumes e hábitos de grande parcela das demais regiões em desenvolvimento menos acentuado.

O primeiro teste foi realizado no período de 16 a 20 de dezembro de 1983, sendo pesquisados 72 domicílios em São Paulo e 48 em Belo Horizonte. De 16 a 29 de setembro de 1985 efetuou-se o segundo teste, no qual foram pesquisados 16 domicílios em cada área. A realização destes testes foi de capital importância para o aprimoramento da pesquisa.

Para a execução da pesquisa foi criado no DESIP o Projeto POF, ao qual coube a programação, definição e gerenciamento de todas as fases; foram constituídas onze equipes de campo nas Delegacias do IBGE abrangidas pela POF, encarregadas da realização do trabalho de campo; e alocou-se uma equipe na Diretoria de Informática para o desenvolvimento dos sistemas de computação, geração e manutenção dos arquivos de dados.

1.2 - Período de Realização

Com duração prevista de doze meses, em 01/09/86 iniciou-se o trabalho de campo da POF. Seus seis primeiros meses, ou seja, de setembro/86 a fevereiro/87, coincidiram com um período bastante atípico da economia, em conseqüência do Plano Cruzado. Produtos em falta, cobrança de ágio e aumento da demanda, principalmente de bens duráveis, foram alguns dos fatores que influenciaram a estrutura de consumo da população neste período.

A utilização dos dados relativos a estes seis meses foi considerada não recomendável para a atualização dos índices de preços ao consumidor e a Direção do IBGE optou pela prorrogação da pesquisa por mais seis meses, a partir da data anteriormente prevista para término da POF, ou seja, após 30/08/87.

Desta forma, a pesquisa como um todo teve a duração de dezoito meses, abrangendo o período de 01/09/87 a 28/02/88 e comportando duas amostras: uma para os doze primeiros meses e outra para os doze meses contados a partir de março/87.

Para fins de índices de preços serão computados os dados referentes ao período compreendido entre 02/03/87 e 28/02/88, considerado como o da POF propriamente dita.

1.3 - Objetivos

A POF tem como principal objetivo a atualização dos índices de preços ao consumidor do IBGE. Através das informações coletadas será possível conhecer os bens consumidos e os serviços utilizados, durante um ano, pelas famílias residentes nas áreas pesquisadas, bem como o que representa cada um destes bens e serviços na despesa global das famílias. Ou seja, a POF permitirá a obtenção da nova cesta básica de consumo e possibilitará a geração de estruturas de ponderação atualizadas para os índices de preços.

Comparações com a pesquisa anterior, o ENDEF, mostrarão a evolução dos hábitos de consumo da população, evidenciando as alterações ocorridas na importância relativa de cada item no orçamento das famílias. Os produtos introduzidos no mercado após 1974/75 terão sua importância conhecida.

Assim como o IBGE, instituições produtoras de índices de preços ao consumidor regionais também objetivaram a atualização de seus índices através da POF.

A POF não tem seu uso restrito à índices de preços. Dadas suas características, a pesquisa fornece informações abrangentes que possibilitam os mais variados estudos demográficos e sócio-econômicos e atendem a múltiplos objetivos, como planejamento institucional ou empresarial e estudos acadêmicos e metodológicos, entre outros.

A exemplo das pesquisas de orçamentos familiares clássicas, a POF permite a obtenção de informações tanto de natureza quantitativa quanto qualitativa relativas às famílias, num determinado período de tempo, englobando aspectos demográficos e sócio-econômicos.

Entre outras informações disponíveis encontram-se os níveis e fontes de rendimento familiar, os padrões de despesas, o tamanho e a composição da família, a estrutura etária e o nível de instrução dos moradores, as condições de moradia como tipo, condição de ocupação, número de cômodos e serviços de água e esgoto, e a disponibilidade de bens duráveis. Preferências por tipo de local de compra para alimentos e artigos de limpeza, bem como o dia da semana em que incidem estas compras; a disponibilidade de cartão de crédito e cheque especial; e a forma de aquisição e o estado dos bens duráveis comprados também podem ser investigados.

Conforme definida, a POF permite a obtenção de resultados para cada uma das regiões metropolitanas, para o Distrito Federal e para Goiânia, bem como para a capital de cada uma das regiões metropolitanas.

2 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

2.1 - A Abrangência Geográfica

A Pesquisa de Orçamentos Familiares tem a atual abrangência geográfica do SNIPC, ou seja, as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, de Porto Alegre, de Belo Horizonte, de Recife, de São Paulo, de Belém, de Fortaleza, de Salvador e de Curitiba, além de Brasília-DF, acrescida de Goiânia incorporada ao sistema a partir da POF.

Nestes centros encontram-se 29% da população brasileira e 43% da população dos centros urbanos, conforme dados do Censo Demográfico de 1980. A Tabela 1 contém estas estatísticas. Se pensarmos em termos de população economicamente ativa(2) e sujeita à legislação salarial, estes percentuais são ainda maiores.

TABELA 1

Participação da População Urbana Abrangida pela POF na População Total e na População Urbana Total em 1980

ÁREAS	PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA - POF	
	na população total (%)	na população urbana total (%)
Belém	0,70	1,03
Fortaleza	1,26	1,87
Recife	1,79	2,65
Salvador	1,43	2,11
Belo Horizonte	2,07	3,06
Rio de Janeiro	7,41	10,97
São Paulo	10,24	15,15
Curitiba	1,11	1,65
Porto Alegre	1,81	2,67
Brasília-DF	0,96	1,42
Goiânia	0,59	0,87
TOTAL	29,37	43,45

Fonte: IBGE, Sinopse do Censo Demográfico, 1980.

---

(2) População economicamente ativa compreende as pessoas de dez anos e mais que trabalharam nos doze meses anteriores à data do Censo-80, mesmo que, na época, estivessem desempregados, em gozo de licença ou férias, presas, aguardando julgamento ou procurando trabalho pela primeira vez.

A abrangência geográfica da pesquisa garante a manutenção de sua representatividade a nível nacional, na medida em que capta a heterogeneidade urbana brasileira em seus mais diversos padrões de consumo e em suas peculiaridades regionais.

O município de Goiânia deverá ser introduzido com o objetivo de aumentar a representatividade da Região Centro-Oeste.

2.2 - As Unidades da Pesquisa(3)

A unidade de amostragem da POF é o **domicílio particular**. Por **domicílio** entende-se a moradia constituída por um ou mais cômodos, limitada por paredes, muros, cercas, etc., coberta por um teto e que satisfaz as condições de separação de despesas e independência de acesso.

Considera-se **morador** do domicílio a pessoa, presente ou temporariamente ausente por ocasião da pesquisa, que tem o domicílio como residência única ou principal.

No domicílio é identificada a unidade básica da pesquisa - a **unidade de consumo** (UC) - que compreende um único morador ou conjunto de moradores que compartilham da mesma fonte de alimentação, isto é, utilizam um mesmo estoque de alimentos e/ou realizam um conjunto de despesas alimentares comuns.

O número de UCs do domicílio é estabelecido pelo número de fontes de alimentação independentes existentes no mesmo. No caso de todas as refeições serem realizadas fora do domicílio foram consideradas as despesas de moradia. As unidades classificam-se em principal e secundária. A principal é aquela à qual pertence o responsável pelas despesas de moradia e/ou serviços públicos.

São membros da UC o chefe, o cônjuge, o filho e outros parentes, o agregado, o pensionista, o convivente, o empregado doméstico e seus parentes.

Para registrar os gastos da UC buscou-se selecionar qual o morador mais indicado para informar determinado tipo de quesito. Assim, optou-se por pesquisar as despesas coletivas considerando-se a UC como um todo, e as despesas individuais e os rendimentos considerando-se a UC como a soma de unidades de orçamento - UO.

Define-se como **unidade de orçamento** (UO) qualquer morador com dez anos ou mais, exclusive os empregados domésticos, que obteve rendimentos e/ou realizou despesas nos períodos de referência da pesquisa.

---

(3) Todos os conceitos estão minuciosamente descritos no Anexo I.

Os empregados domésticos e seus parentes não foram considerados como UO, pois apresentam um padrão de consumo significativamente diferente dos demais moradores, por pertencerem a classes de renda monetária bastante distintas. Além disso, apresentam um padrão incompatível com a classe de renda a qual pertencem, uma vez que não realizam gastos com alimentação e moradia. Quanto às crianças, normalmente não realizam despesas e/ou auferem rendimentos, e se isto ocorreu, tiveram as informações registradas no questionário do responsável. Cabe registrar que o limite de idade estabelecido nesta pesquisa (dez anos) é mais baixo do que o habitualmente considerado pela maioria dos países, já que no Brasil as crianças começam a trabalhar mais cedo devido ao baixo nível de renda da população.

2.3 - A Duração da Pesquisa

A realização da POF durante doze meses visa a obtenção, além das despesas realizadas continuamente durante todo o ano, daquelas realizadas com mais intensidade em função das estações do ano (agasalhos no inverno, refrigerantes no verão, etc.) ou em decorrência de condições de preços que os produtos apresentam no mercado, por ocasião das safras e entressafras, ou, ainda, em períodos especiais como início do ano letivo, férias, Natal, etc.

A cobertura de todas as estações do ano é importante para a representatividade das informações da pesquisa como um todo e necessária para que as estruturas de pesos dela extraídas reflitam o padrão médio anual, e, em especial, o perfil sazonal de grupos de produtos cujo cálculo de variação dentro do SNIPC é feito a partir de um painel de pesos mensais.

Conseqüentemente, fez-se necessária uma rigorosa distribuição dos domicílios - período por período da pesquisa - ao longo do ano. Desta forma, conciliou-se os requisitos técnicos da pesquisa com seus aspectos operacionais, na medida em que garantiu-se um fluxo contínuo de questionários, capaz de permitir a coleta, o processamento simultâneo dos questionários e a análise de dados de forma ágil e segura.

3 - A AMOSTRA

O dimensionamento e a seleção da amostra da Pesquisa de Orçamentos Familiares, em todos os seus detalhes, encontram-se documentados em relatórios disponíveis no DESIP (4) . Portanto, neste capítulo são abordados apenas os aspectos gerais da amostra da pesquisa.

Em decorrência de sua prorrogação, a POF passou a compreender duas amostras: uma correspondente aos primeiros doze meses da pesquisa, abrangendo o período de 01/09/86 a 30/08/87 e a outra, correspondente à POF propriamente dita, que compreende o período de 02/03/87 a 28/02/88. Na Tabela 2 é apresentado o número de domicílios selecionados por época da pesquisa, segundo as áreas.

Obedecendo a um mesmo plano amostral, estas amostras diferem, basicamente, apenas quanto aos domicílios e época em que foram pesquisados metade de seus setores, conforme será descrito mais adiante. Assim sendo, a menos que seja explicitado procedimento ou resultado específico de uma das amostras, a redação será válida para ambas.

Para a seleção das onze amostras independentes do universo de domicílios da área urbana das nove Regiões Metropolitanas, de Brasília-DF e de Goiânia, foi adotado um plano amostral que utiliza um desenho com dois estágios de seleção - setor do Censo Demográfico de 1980 e domicílio particular permanente - e com estratificação das unidades do primeiro estágio. Tanto na estratificação, quanto no dimensionamento da amostra da POF, foram utilizados os dados de renda da amostra de 25% do Censo Demográfico de 1980.

Num primeiro estágio, os setores censitários foram estratificados geograficamente e pela renda domiciliar média do setor e a seleção, por processo sistemático, foi feita com reposição e com probabilidade proporcional ao número de domicílios.

Num segundo estágio foram selecionados os domicílios, por processo aleatório, sem reposição e com eqüiprobabilidade.

A estratificação geográfica dos setores visou a garantir o espalhamento dos setores selecionados e, para tanto, de acordo com as características de cada área da pesquisa foram definidas partições geográficas correspondentes ao município da capital (núcleo) e aos demais

---

(4) Dimensionamento da Amostra para a Pesquisa de Orçamentos Familiares (julho/86) e Seleção da Amostra para a Pesquisa de Orçamentos Familiares (dezembro/86).

TABELA 2

Número de Domicílios Selecionados por Época da Pesquisa,

Segundo as Áreas

ÁREA	ÉPOCA DA PESQUISA		
	Primeiros Doze Meses (Set./86 a Ago./87)	POF Propriamente Dita (Mar./87 a Fev./88)	Total da Pesquisa (Set./86 a Fev./88)
TOTAL	16 667	16 760	25 097
Belém	1 222	1 222	1 834
Fortaleza	2 012	2 010	3 027
Recife	1 572	1 580	2 369
Salvador	1 655	1 671	2 497
Belo Horizonte	1 369	1 371	2 065
Rio de Janeiro	1 610	1 623	2 407
São Paulo	1 895	1 905	2 842
Curitiba	1 561	1 588	2 379
Porto Alegre	1 361	1 376	2 066
Brasília	916	918	1 374
Goiânia	1 494	1 496	2 237

municípios da Região Metropolitana (periferia), ou a área não sofreu estratificação geográfica (caso de Goiânia e da Região Metropolitana de Belém).

A estratificação dos setores pela renda monetária domiciliar média possibilitou uma considerável redução no tamanho da amostra, sem perda de precisão. As classes de renda foram calculadas independentemente para cada partição geográfica de cada área da pesquisa.

Para dimensionar o número de setores a serem selecionados em cada área estipulou-se em 5% o erro amostral máximo admissível para estimar a renda monetária total dos domicílios, com 68% de confiança. Fixou-se em quinze o número de domicílios a serem selecionados por setor e utilizaram-se os estimadores da variância do desenho amostral.

Nas Tabelas 4 a 14, são apresentados os estratos da amostra de cada área, com a especificação das partições geográficas e das faixas de renda (em termos do maior salário mínimo vigente em 1980), bem como o número de setores selecionados em cada estrato e o número de domicílios esperados, selecionados e entrevistados. Apenas os domicílios selecionados e entrevistados são específicos da amostra da POF propriamente dita. As demais informações das tabelas são comuns a ambas as amostras.

Selecionados os 859 setores da amostra da POF, deu-se início ao cadastramento, em campo, de todos os domicílios pertencentes aos setores (domicílios particulares ocupados, fechados, vagos ou de uso ocasional, incluindo construções posteriores a 1980).

Com base nas informações do cadastramento dos setores, realizado pelas Delegacias do IBGE, entre março e junho de 1986, procedeu-se ao segundo estágio de seleção: os domicílios.

Inicialmente fixou-se em quinze o número de domicílios a serem selecionados por setor, número este que corresponde aos domicílios esperados na amostra da pesquisa, cujo montante em cada área juntamente com os dados do universo de domicílios e setores é apresentado na Tabela 3.

Para compensar eventuais não-respostas elevou-se para dezenove o número mínimo de domicílios a serem selecionados por setor, o que representou um acréscimo de 25%.

Com base nas informações do cadastramento dos domicílios identificaram-se os setores com altas taxas de crescimento em relação a 1980 ou elevadas taxas de domicílios vagos ou de uso ocasional. A estes setores foram feitos acréscimos ainda maiores, até o limite de trinta e oito domicílios.

Fixado o número de domicílios a serem selecionados para cada setor da amostra, deu-se início à seleção propriamente dita, a qual obedeceu aos critérios descritos no início deste capítulo.

Visando a garantir a representatividade dos estratos da amostra (geográfico/renda) ao longo de toda a pesquisa, os setores de cada estrato foram aleatoriamente alocados por trimestre e seus domicílios espalhados ao longo do mesmo.

Coincidências com outras pesquisas domiciliares do IBGE foram evitadas através da alocação dos setores em épocas distintas (os setores coincidentes com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD -, não foram alocados nos dois primeiros trimestres e os coincidentes com a Pesquisa Nacional de Emprego - PME -, no primeiro trimestre) e da substituição de domicílios coincidentes por outro aleatoriamente selecionado para este fim (nos casos de domicílios selecionados também para a PME, nos demais trimestres da pesquisa).

TABELA 3

Número de Setores e de Domicílios no Universo e na Amostra,

Segundo as Áreas da Pesquisa

ÁREA	NÚMERO DE SETORES		NÚMERO DE DOMICÍLIOS	
	Universo	Amostra	Universo	Amostra (esperados)
Belém	589	64	148 877	1 216
Fortaleza	1 138	102	291 947	1 938
Recife	1 704	82	430 666	1 558
Salvador	1 460	83	338 144	1 577
Belo Horizonte	1 964	71	522 247	1 349
Rio de Janeiro	8 598	81	2 160 538	1 539
São Paulo	10 537	99	2 906 077	1 881
Curitiba	1 147	81	305 301	1 539
Porto Alegre	2 525	70	551 376	1 330
Brasília - DF	1 001	48	245 400	912
Goiânia	554	78	154 325	1 482
Total	31 217	859	8 054 898	16 321

O plano amostral da POF, tal como definido, possibilitou que a prorrogação da pesquisa fosse efetuada simplesmente selecionando-se novos domicílios dos setores pesquisados nos dois primeiros trimestres, após a atualização do cadastro dos setores que haviam sofrido maiores modificações depois da fase de cadastramento.

Portanto, os setores são os mesmos para as duas amostras da POF e o mesmo ocorre com os domicílios selecionados de setores alocados nos trimestres 3 e 4 da pesquisa.

Com a conclusão do trabalho de campo da POF, tornaram-se disponíveis os resultados da situação final das entrevistas dos domicílios selecionados para a POF propriamente dita, dos quais obtém-se o número de domicílios entrevistados (entrevista realizada completa ou incompleta).

O número de domicílios entrevistados por estrato da amostra de cada área da pesquisa é apresentado nas Tabelas 4 a 14.

TABELA 4

Amostra da Região Metropolitana de Belém

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
				Domicílios		
			Setores	Especrados	Selecionados	Entrevistados
1		<= 5,7	44	660	838	729
2		5,7-10,5	12	180	228	179
3		10,5-16,7	5	75	97	73
4		> 16,7	3	45	59	42
TOTAL	-	-	64	960	1222	1023

TABELA 5

Amostra da Região Metropolitana de Fortaleza

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
			Setores	Domicílios		
				Especrados	Selecionados	Entrevistados
1	Núcleo	<= 5,1	58	870	1132	1008
2	"	5,1-11,3	21	315	403	337
3	"	11,3-20,0	6	90	114	95
4	"	> 20,0	2	30	48	40
5	Periferia	<= 1,8	5	75	105	78
6	"	1,8- 2,8	6	90	130	102
7	"	2,8- 4,7	2	30	40	34
8	"	> 4,7	2	30	38	32
TOTAL	-	-	102	1530	2010	1726

TABELA 6

Amostra da Região Metropolitana de Recife

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
				Domicílios		
			Setores	Especrados	Selecionados	Entrevistados
1	Núcleo	<= 5,1	28	420	532	465
2	"	5,1-10,7	10	150	192	154
3	"	10,7-18,4	5	75	103	81
4	"	> 18,4	3	45	59	48
5	Periferia	<= 6,4	31	465	595	518
6	"	6,4-14,5	3	45	61	54
7	"	> 14,5	2	30	38	33
TOTAL	-	-	82	1230	1580	1353

TABELA 7

Amostra da Região Metropolitana de Salvador

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
			Setores	Domicílios		
				Esperados	Selecionados	Entrevistados
1	Núcleo	<= 7,6	50	750	998	778
2	"	7,6-17,1	13	195	268	184
3	"	17,1-32,2	6	90	118	84
4	"	> 32,2	2	30	40	28
5	Periferia	<= 4,5	8	120	167	116
6	"	4,5- 9,2	2	30	42	27
7	"	> 9,2	2	30	38	30
TOTAL	-	-	83	1245	1671	1247

TABELA 8

Amostra da Região Metropolitana de Belo Horizonte

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
			Setores	Domicílios		
				Especificados	Selecionados	Entrevistados
1	Núcleo	<= 7,7	32	480	612	503
2	"	7,7-15,7	11	165	211	163
3	"	15,7-28,1	6	90	116	76
4	"	>. 28,1	2	30	40	26
5	Periferia	<= 5,0	13	195	255	201
6	"	5,0-10,1	5	75	97	75
7	"	> 10,1	2	30	40	30
TOTAL	-	-	71	1065	1371	1074

TABELA 9

Amostra da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
			Setores	Domicílios		
				Especrados	Selecionados	Entrevistados
1	Núcleo 1	<=11,6	6	90	120	106
2	"	11,6-22,1	7	105	139	101
3	"	22,1-38,5	3	45	60	44
4	"	> 38,5	2	30	42	33
5	Núcleo 2	<= 5,4	14	210	270	238
6	"	5,4- 8,8	11	165	209	178
7	"	8,8-14,6	4	60	80	68
8	"	> 14,6	2	30	38	28
9	Periferia	<= 5,3	23	345	488	388
10	"	5,3-10,3	5	75	97	73
11	"	10,3-17,9	2	30	42	30
12	"	> 17,9	2	30	38	23
TOTAL	-	-	81	1215	1623	1310

TABELA 10

Amostra da Região Metropolitana de São Paulo

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
			Setores	Domicílios		
				Especificados	Selecionados	Entrevistados
1	Núcleo 1	<=10,9	18	270	342	258
2	"	10,9-20,3	9	135	173	106
3	"	20,3-33,6	4	60	76	52
4	"	> 33,6	2	30	40	26
5	Núcleo 2	<= 6,8	22	330	426	356
6	"	6,8-12,1	11	165	213	160
7	"	> 12,1	2	30	40	34
8	Periferia	<= 5,9	15	225	287	229
9	"	5,9- 9,5	10	150	192	153
10	"	9,5-14,7	4	60	76	63
11	"	> 14,7	2	30	40	27
TOTAL	-	-	99	1485	1905	1464

TABELA 11

Amostra da Região Metropolitana de Curitiba

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
			Setores	Domicílios		
				Especificados	Selecionados	Entrevistados
1	Núcleo	<= 6,9	37	555	721	620
2	"	6,9-11,9	14	210	285	198
3	"	11,9-19,2	9	135	177	126
4	"	> 19,2	2	30	44	32
5	Periferia	<= 4,6	13	195	247	220
6	"	4,6- 8,1	4	60	76	62
7	"	> 8,1	2	30	38	33
TOTAL	-	-	81	1215	1588	1291

TABELA 12

Amostra da Região Metropolitana de Porto Alegre

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
			Setores	Domicílios		
				Esperados	Selecionados	Entrevistados
1	Núcleo	<= 9,6	24	360	471	377
2	"	9,6-20,7	11	165	213	144
3	"	> 20,7	2	30	38	23
4	Periferia	<= 5,6	24	360	477	373
5	"	5,6-10,6	7	105	137	115
6	"	> 10,6	2	30	40	32
TOTAL	-	-	70	1050	1376	1064

TABELA 13

Amostra de Brasília

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
				Domicílios		
			Setores	Especrados	Selecionados	Entrevistados
1	Núcleo	<=11,7	8	120	156	135
2	"	11,7-19,9	5	75	97	77
3	"	19,9-29,5	3	45	57	49
4	"	> 29,5	2	30	38	26
5	Periferia	<= 4,3	18	270	342	307
6	"	4,3- 6,6	8	120	152	126
7	"	6,6- 9,6	2	30	38	30
8	"	> 9,6	2	30	38	32
TOTAL	-	-	48	720	918	782

TABELA 14

Amostra de Goiânia

ESTRATO	DIVISÃO GEOGRÁFICA	FAIXA DE RENDA	NÚMERO NA AMOSTRA			
				Domicílios		
			Setores	Especificados	Selecionados	Entrevistados
1		<= 5,6	51	765	973	854
2		5,6-10,8	16	240	304	260
3		10,8-18,0	7	105	139	104
4		> 18,0	4	60	80	59
TOTAL	-	-	78	1170	1496	1277

4 - AS EQUIPES DE CAMPO

Neste capítulo que abrange a estrutura, a seleção e o treinamento das equipes de campo, descreve-se a divisão de trabalho e principais atribuições de seus integrantes, a composição das equipes, como foram criadas e preparadas para a realização do trabalho de campo.

4.1 - A Estrutura

Constituídas por um coordenador, entre dois e cinco supervisores, de doze a vinte e cinco entrevistadores e dois a três auxiliares, dependendo do tamanho da amostra da área, as equipes de campo da POF foram estruturadas em equipes de supervisão e equipe de auxiliares, sendo atribuição do coordenador a responsabilidade final pela execução da coleta e a chefia da equipe como um todo.

A cada supervisão compreendia determinada área geográfica na qual a responsabilidade dos trabalhos cabia a um supervisor, que tinha junto a si um grupo de cinco a seis entrevistadores.

Em linhas gerais, o trabalho do entrevistador consistia no preenchimento do conjunto de questionários da pesquisa junto aos domicílios da amostra pertencentes a um setor ou, em alguns casos, dois setores, bem como crítica preliminar dos questionários preenchidos seguindo um esquema de verificações pré-determinado.

O supervisor tinha como principais tarefas a realização da crítica imediata dos questionários aplicados em cada domicílio, obedecendo ao plano de crítica do supervisor, e o controle do andamento das entrevistas. Boa parte de seu tempo foi dispendido em campo auxiliando nos casos de recusa ou identificação de domicílios e checando junto aos informantes entrevistas realizadas ou em realização e todos os casos de entrevistas não realizadas.

À equipe de auxiliares cabia o desempenho das tarefas de codificação e totalização de dados dos questionários. Eventualmente os auxiliares substituíram entrevistadores, sendo que em São Paulo efetuou-se o rodízio de entrevistadores e auxiliares a cada três meses.

O coordenador tinha a função de catalizador de todas as tarefas, além de responder diretamente pelo trabalho dos auxiliares e pelas atividades relacionadas à amostra, como alocação de setores e domicílios selecionados e controle da execução do plano amostral. Elemento chave na realização da pesquisa, o coordenador cuidou de proporcionar os recursos humanos e materiais à equipe e de fazer com que os trabalhos fossem cumpridos segundo os prazos e metodologia estabelecidos, mantendo contato permanente com os técnicos do Projeto POF, no DESIP.

O tamanho das equipes de campo foi fixado em função da quantidade de setores da amostra por período da pesquisa. Devido à distância entre os setores e a conseqüente dificuldade para a realização

das entrevistas, buscou-se alocar um entrevistador por setor e perto de cinco entrevistadores por supervisão. Algumas poucas áreas dispuseram de elementos-reserva. A composição de cada equipe é apresentada na Tabela 15.

TABELA 15

Composição das Equipes de Campo

ÁREA	TOTAL	NÚMERO			
		Coordenadores	Supervisores	Entrevistadores	Auxiliares
Total	286	11	39	212	24
Belém	22	1	3	16	2
Fortaleza	34	1	5	25	3
Recife	27	1	4	20	2
Salvador	27	1	4	20	2
Belo Horizonte	24	1	3	18	2
Rio de Janeiro	27	1	4	20	2
São Paulo	33	1	4	25	3
Curitiba	27	1	4	20	2
Porto Alegre	23	1	3	17	2
Brasília	17	1	2	12	2
Goiânia	25	1	3	19	2

As equipes de campo da POF foram alocadas na estrutura formal das Delegacias do IBGE como unidade independente em Salvador e Brasília. Ligadas à unidade responsável pela PNAD em Goiânia e à unidade responsável pelo trabalho de campo do SNIPC nas demais áreas.

4.2 - A Seleção

A seleção das equipes de campo teve início em fevereiro de 1986 com a escolha de coordenadores e supervisores e encerrou-se no início de julho do mesmo ano, quando foi concluída a seleção de entrevistadores e auxiliares.

As equipes foram formadas pelos Delegados do IBGE com a participação do DESIP que, dada à complexidade técnica da pesquisa, procurou contribuir para que as pessoas escolhidas atendessem ao perfil necessário ao bom desempenho do trabalho de campo.

O coordenador e os supervisores foram selecionados entre o pessoal do quadro de funcionários de cada Delegacia do IBGE, sendo a escolha feita pelo Delegado e por um técnico do DESIP.

A seleção de entrevistadores e auxiliares foi realizada pelas Delegacias no período de 30/06/86 a 10/07/86, seguindo o esquema e observando os pré-requisitos necessários aos candidatos conforme definido pelo DESIP.

Os candidatos, em número de dois para cada vaga, foram recrutados entre os melhores classificados na prova de seleção para o Censo Econômico, que acabara de ser realizada; os remanescentes do Censo Agropecuário; e integrantes do quadro de pessoal.

Exigiu-se dos candidatos a escolaridade mínima de 1º grau completo, experiência de campo e concordância com a dedicação exclusiva à POF e em realizar entrevistas também a noite e em fins de semana.

A seleção, efetuada por banca examinadora, consistiu da leitura do texto - Visão Simplificada da POF -, seguida de entrevista na qual buscou-se avaliar a capacidade de assimilação e compreensão. Também a expressão verbal e capacidade de relacionamento com as pessoas foram observadas.

Os candidatos foram classificados segundo o seu desempenho, sendo as vagas de entrevistadores e auxiliares preenchidas por ordem de classificação. Esta mesma lista serviu para suprir as vagas ocorridas ao longo do trabalho de campo.

Entrevistadores e auxiliares não pertencentes ao quadro de pessoal foram contratados como Agentes de Coleta Censitários, pelo prazo de quatorze meses posteriormente estendido até março de 1988, em decorrência da prorrogação da pesquisa.

Na Tabela 16 é indicada a origem dos entrevistadores e auxiliares e a Tabela 17 fornece algumas características das equipes de campo.

TABELA 16

Porcentagem de Entrevistadores e Auxiliares por Origem,

Segundo as Áreas da Pesquisa

ÁREA	ORIGEM		
	Quadro de Pessoal (%)	Remanescente do Censo Agropecuário (%)	Classificado na Prova do Censo Econômico (%)
Total	14,2	37,7	48,1
Belém	-	44,4	55,6
Fortaleza	-	56,7	43,3
Recife	22,8	68,2	9,0
Salvador	-	4,5	95,5
Belo Horizonte	-	-	20,0
Rio de Janeiro	36,3	63,7	-
São Paulo	-	55,2	44,8
Curitiba	36,4	41,0	22,6
Porto Alegre	10,4	26,4	63,2
Brasília	78,6	21,4	-
Goiânia	-	9,5	90,5

TABELA 17

Caracteristicas das Equipes de Campo Segundo as

Áreas da Pesquisa

(continua)

CARACTERÍSTICA	TOTAL	ÁREA DA PESQUISA				
		Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte
Idade Média (anos)	29	30	28	28	29	27
Sexo						
Masculino (%)	46,6	47,8	51,4	35,7	51,9	62,5
Feminino (%)	53,4	52,2	48,6	64,3	48,1	37,5
Nivel de Instrução						
Superior (%)	59,2	65,2	62,2	67,9	74,1	70,8
Completo (%)	28,2	30,4	37,8	42,9	25,9	33,3
Incompleto (%)	31,0	34,8	24,4	25,0	48,2	37,5
2º Grau (%)	38,4	30,4	37,8	28,6	25,9	25,0
Completo (%)	33,0	30,4	37,8	28,6	25,9	25.0
Incompleto (%)	5,4	-	-	-	-	-
1º Grau Completo (%)	2,4	4,4	-	3,6	-	4,2
Experiência em Pesquisas Domiciliares (%)	59,9	26,1	100,0	57,1	40,7	87,5

Dados de outubro/86.

TABELA 17

Características das Equipes de Campo, Segundo as Áreas da Pesquisa

(conclusão)

CARACTERÍSTICA	ÁREA DA PESQUISA					
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre	Brasília	Goiânia
Idade Média (anos)	27	30	29	26	32	29
Sexo						
Masculino (%)	53,6	63.6	48,3	43,5	23,5	16,0
Feminino (%)	46,4	36,4	51,7	56,5	76,5	84,0
Nível de Instrução						
Superior (%)	53,6	63,6	44,8	52,2	41,2	48,0
Completo (%)	17,9	36,4	24,1	13,1	11,8	24,0
Incompleto (%)	35,7	27,2	20,7	39,1	29,4	24,0
2º Grau (%)	42,9	33,4	51,7	47,8	58,8	48,0
Completo (%)	25,0	24,4	44,8	30,4	58,8	40,0
Incompleto (%)	17,9	9,0	6,9	17,4	-	8,0
1º Grau Completo (%)	3,6	3,0	3,5	-	-	4,0
Experiência em Pesquisas Domiciliares (%)	25,0	72,7	65,5	47,8	41,2	68,0

Dados de outubro/86.

4.3 - O Treinamento

O treinamento das equipes de campo da POF foi realizado em duas etapas, sendo inicialmente treinados os coordenadores e supervisores e, posteriormente, os entrevistadores e auxiliares.

Em ambas as etapas utilizou-se o material especialmente elaborado para o treinamento e que consistia de um plano de aula para uso do instrutor, um álbum seriado para ilustração das apresentações e um conjunto de onze testes e uma simulação de entrevista, com seus respectivos gabaritos. Compunham o material de treinamento, nas duas etapas, os cinco questionários da pesquisa, os manuais de instruções do entrevistador, do supervisor e do auxiliar, os instrumentos auxiliares da coleta, o calendário e o cronograma de atividades das equipes de campo e as listagens de códigos.

Os instrutores, técnicos do Projeto POF, receberam treinamento e documentos contendo instruções e roteiros detalhados de como deveria ser procedido o treinamento em campo, com o objetivo de assegurar-se a homogeneidade da trasmissão de instruções nas onze áreas da pesquisa.

O treinamento de coordenadores e supervisores realizou-se no periodo de 16/06/86 a 04/07/86. Numa primeira fase, correspondente ao periodo de 16 a 27/06, o coordenador e os supervisores de cada área efetuaram a leitura dos manuais, o exame dos questionários e responderam aos onze testes, seguindo o roteiro estabelecido.

Numa segunda fase, de 30/06 a 04/07, o treinamento foi ministrado por técnicos do Projeto POF que abordaram os principais aspectos da pesquisa e, em particular, as questões relacionadas ao trabalho de supervisão e coordenação. As exposições enfatizaram os objetivos da POF, seus principais conceitos, a forma de preenchimento dos questionários e o conteúdo dos três manuais, em especial o do supervisor. Procedeu-se, também, à avaliação e comentários sobre os testes respondidos na fase anterior.

Este treinamento foi ministrado por um técnico, durante dois dias em cada área, sendo que cada técnico treinou duas áreas, com exceção do Rio de Janeiro que contou com a participação exclusiva de três técnicos do Projeto POF.

O treinamento de entrevistadores e auxiliares compreendeu três fases, iniciando-se em 14/07/86 e encerrando-se em 24/08/86.

Na primeira fase, durante duas semanas e sob orientação do coordenador e dos supervisores, foram lidos os manuais do entrevistador e do auxiliar e os questionários foram examinados, discutindo-se objetivos, conceitos e regras de preenchimento. Três testes foram respondidos neste periodo.

Concluida a fase de preparação,teve inicio o treinamento teórico, ministrado por dois técnicos em cada área, com exceção do Rio de Janeiro que teve três treinadores.

As onze áreas da pesquisa foram simultaneamente treinadas durante duas semanas, no periodo de 28/07 a 08/08/86. O treinamento consistiu de exposições detalhadas das instruções para entrevistadores e para auxiliares, resolução, correção e comentários dos nove testes restantes, exercicios de simulações de entrevistas e esclarecimento de dúvidas. Aplicou-se ainda um teste de codificação dos questionários para a totalidade da equipe em treinamento, visto que em algumas áreas não estavam definidos os auxiliares e, também, pela possibilidade de futuros rodizios na equipe.

Esta fase mereceu um exaustivo trabalho de preparação e execução, envolvendo efetivamente o coordenador e os supervisores no treinamento da equipe e muito exigindo dos técnicos da Sede. Tratava-se não só de capacitar a equipe para a realização de uma pesquisa tecnicamente complexa, mas também de conscientizar os entrevistadores e demais integrantes de seu importante papel para o êxito da pesquisa.

A terceira e última fase desta segunda etapa do treinamento consistiu no treinamento prático das equipes. De 11 a 14/08/86 realizou-se um teste de campo que reproduziu, em todos os detalhes, o trabalho que seria executado em cada um dos periodos em que a pesquisa foi dividida.

Sem que entrevistadores e auxiliares soubessem que se tratava de um teste, e não do inicio da POF, cada entrevistador pesquisou quatro domicilios previamente escolhidos entre aqueles não pertencentes à amostra. Acompanhados de perto pelo coordenador e supervisores, executaram os procedimentos previstos para as entrevistas, preencheram os questionários e observaram prazos.

Os supervisores executaram a critica dos questionários preenchidos pelos seus entrevistadores após o que repassaram o material aos auxiliares para a codificação e totalização.

Concluidos os trabalhos, o coordenador checou o material e providenciou seu envio à Sede, testando-se, desta maneira, também o esquema de remessa de questionários.

O espaço de tempo entre o término das diferentes atividades realizadas e o inicio efetivo da pesquisa, marcado para 01/09/86, foi preenchido pela confecção de relatórios das equipes. Deu-se ênfase à avaliação dos entrevistadores sobre itens como a eficiência da carta de apresentação, à aceitação da pesquisa, a duração média das entrevistas, o horário em que geralmente aconteceram as entrevistas, os questionários e quadros que apresentaram maiores dificuldades de preenchimento e o auto-preenchimento do POF 3.

Examinados pelos técnicos responsáveis pela pesquisa, estes relatórios comprovaram a viabilidade e eficiência da metodologia adotada, sendo que a pequena quantidade e importância das dificuldades relatadas encontravam-se dentro do previsto para o inicio dos trabalhos.

5 - OS MÉTODOS DA PESQUISA

5.1 - Os Métodos de Obtenção dos Dados

Para que o informante aceite a pesquisa e responda criteriosamente às informações solicitadas, é fundamental que ele tenha noção dos objetivos da pesquisa e da importância de sua participação num levantamento desta natureza.

Neste sentido, enviou-se uma carta notificando a visita do entrevistador e explicando os objetivos da pesquisa. Por ocasião do primeiro contato pessoal, o entrevistador voltou a explicar estes objetivos. Uma vez aceita a pesquisa, primeiramente foram aplicados os formulários que continham questões mais gerais e, posteriormente, aqueles que envolviam perguntas mais específicas e delicadas, como é o caso da renda. Ao término das entrevistas, o entrevistador entregava ao morador do domicílio um brinde e uma carta de agradecimento pela colaboração prestada.

O método mais simples para se obterem dados de orçamentos familiares é a aplicação de questionários sob a forma de entrevista. Entretanto, embora positivo ao exigir pouco tempo e trabalho dos informantes, depende bastante do fator memória. Em conseqüência, é grande o risco de que alguns valores não sejam precisos.

A precisão das informações levantadas com referência à memória é função de dois elementos básicos: a freqüência com que determinado gasto é realizado e o seu valor, relativamente aos demais, num dado período.

Um item de despesa pouco freqüente, mas de valor elevado, é recordado com facilidade. Por exemplo, um informante fornecerá com precisão o valor pago a um ano na compra de um televisor, mas possivelmente não se lembrará do preço de um medicamento adquirido na mesma época.

Os itens de aquisição freqüente são facilmente recordados, mas os valores gastos com cada um, individualmente, confundem-se na memória, tantos são os itens adquiridos num mesmo período e, muitas vezes, mediante pagamento comum. Este é o caso das compras feitas em supermercados e feiras. A dona-de-casa terá a certeza de ter adquirido chuchu nas últimas duas semanas, mas não conseguirá precisar o gasto realizado por ter sido o mesmo de pequeno valor, se comparado à despesa total realizada no período.

É de se esperar, portanto, que as despesas freqüentes, das quais participam um grande número de itens, sejam pouco precisas quando obtidas por questionário, recorrendo-se à memória do informante. Ademais as despesas com alimentação constituem o caso mais preocupante, tendo em vista seu peso esperado nas estruturas de consumo a serem levantadas. Neste sentido, é de grande importância que as despesas com alimentação sejam obtidas por meio de método que minimize a recorrência à memória do informante.

Assim, para o conjunto de despesas de alimentação no domicílio e outras despesas freqüentes de uso coletivo, optou-se pelo método de registro diário em uma caderneta, feito preferencialmente pelo próprio informante. Quanto às demais despesas e aos rendimentos, adotou-se o método de aplicação de questionários, por entrevista, com recorrência à memória do informante.

Em seguida foram definidos os períodos de referência, isto é, os intervalos de tempo em que as informações devem ser pesquisadas.

Os registros diários da caderneta compreendem um período de 14 dias consecutivos. A opção por este período baseou-se em experiências internacionais. O principal argumento prende-se ao fato de que em períodos de menor duração, por exemplo, de uma semana, os informantes sofrem influência por estarem sendo entrevistados, o que acarreta pequenas mudanças nos hábitos, inclusive incorrendo em gastos extras. Por outro lado, períodos mais longos que duas semanas simplesmente levam a uma repetição dos dados e podem ocasionar perda de informações por cansaço dos informantes.

Nos questionários de despesas as informações a serem obtidas pelo método recordatório foram classificadas em diferentes períodos de referência, segundo algumas características como a freqüência de ocorrência e a sua importância no orçamento total.

Utilizaram-se períodos de referência de sete, trinta e noventa dias e de seis meses.

De acordo com os diferentes períodos de referência, são as seguintes despesas pesquisadas em questionários:

7 dias - alimentação fora de casa, transporte, comunicação, leitura, fumo, jogos e apostas;

30 dias - produtos farmacêuticos, artigos de toucador, diversões e esportes, consertos e manutenção de aparelhos e máquinas de uso doméstico e móveis;

90 dias - brinquedos, construção, reforma e pequenos reparos de imóveis, calçados, vestuário, artigos de cama e mesa, acessórios e manutenção de veículos, luz, telefone, água, serviços públicos, construção, reforma e manutenção de jazigo, artigos de papelaria, livros não didáticos, assinaturas de periódicos, material de recreação, artigos de armarinho, tecidos, confecção de roupas, bolsas, cintos, artigos de banheiro, copa e cozinha, serviços de assistência à saúde, serviços de cartórios, serviços pessoais e viagens;

6 meses - educação, jóias, cerimônias familiares, transferências, aluguel e outras despesas de habitação, aquisição de bens duráveis, serviços domésticos, instrumentos e acessórios musicais, artigos fotográficos, artigos para acampamento, artigos de decoração e forração, seguro, documentação e outros gastos com veículos.

No que se refere aos rendimentos e às deduções correspondentes, adotou-se o período de referência de seis meses.

Com o objetivo de facilitar o trabalho do entrevistador foram fornecidas listagens nas quais estavam indicados, dia à dia, os períodos de referência da pesquisa.

Para auxiliar o registro das despesas com período de referência de sete dias, os informantes utilizaram blocos de anotações nos quais registraram seus gastos diários durante o período. Posteriormente, estas informações foram devidamente transcritas para os quadros correspondentes do questionário.

Quanto às demais despesas e aos rendimentos, foram solicitados comprovantes de pagamentos e de recebimentos. Desta forma, esperou-se diminuir o esforço de recorrência à memória e garantir dados mais corretos.

5.2 - Instrumentos de Campo

Os instrumentos de campo adotados na POF podem ser classificados em instrumentos de coleta de dados e instrumentos auxiliares:

5.2.1 - Instrumentos de Coleta de Dados (5)

Constituem um conjunto de quatro questionários e uma caderneta, organizados segundo o tipo de informação a ser pesquisada:

POF 1 - Questionário do Domicílio
POF 2 - Questionário de Despesa Coletiva
POF 3 - Caderneta de Despesa Coletiva
POF 4 - Questionário de Despesa Individual
POF 5 - Questionário de Rendimento Individual

Descreve-se, a seguir, cada um desses instrumentos, discutindo-se os seus principais aspectos.

a) POF 1 - Questionário do Domicílio

Neste questionário foram pesquisadas as características do domicílio e de seus moradores.

O endereço do domicílio selecionado foi previamente registrado pelo supervisor. O entrevistador localizou o endereço e deu início à pesquisa identificando os moradores, o número de Unidades de Consumo e seus componentes e as Unidades de Orçamento existentes.

---

(5) Consta, no Anexo II, a reprodução de cada um destes instrumentos.

Sobre cada um dos moradores do domicílio foram levantadas algumas características demográficas, como a relação com o chefe da Unidade de Consumo, a condição de presença (se morador presente ou ausente), o sexo, a data de nascimento, se freqüenta escola e o nível de instrução. Sobre o domicílio propriamente dito, foram levantadas algumas de suas características, como o tipo, o número de cômodos, a condição de ocupação, a forma de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Além de ser o questionário inicial da pesquisa, o POF 1 também é o questionário síntese da mesma. A partir dele foram definidos quantos questionários seriam aplicados e quais as pessoas que iriam respondê-los.

Ainda no seu papel de questionário síntese, contém a situação final da entrevista e dos questionários aplicados no domicílio, servindo como controle da amostra.

b) POF 3 - Caderneta de Despesa Coletiva

A caderneta destina-se aos registros diários, durante 14 dias consecutivos, das despesas da Unidade de Consumo com alimentos e bebidas para consumo no domicílio, produtos de higiene e de limpeza, combustível doméstico (exceto gás e lenha) e outras compras freqüentes como vela, lâmpada, etc.

Por ocasião da primeira entrevista, quando do preenchimento do POF 1 - Questionário do Domicílio, o entrevistador entregou a caderneta à pessoa que administrava as despesas domésticas (dona-de-casa) e deu as instruções para o seu preenchimento, solicitando que o mesmo se iniciasse no dia seguinte ou, no caso de algum impedimento, no máximo quinze dias depois.

As despesas dos demais membros da Unidade de Consumo com estes artigos foram controladas e registradas pela dona-de-casa. Quando esse esquema não foi viável por incapacidade de ler e escrever, doença ou outro motivo qualquer, o entrevistador se encarregou de fazer os registros.

A caderneta é o único instrumento que foi a campo sem pré-codificação. A codificação foi feita posteriormente pela equipe de auxiliares, na própria DEGE.

No POF 3 foram anotados a descrição do produto, a quantidade adquirida, o valor pago e o tipo do local onde a compra foi feita. A informação sobre a quantidade adquirida, embora não seja necessária ao objetivo de rever a estrutura de pesos dos índices, foi utilizada na crítica do valor pago.

c) POF 2 - Questionário de Despesa Coletiva

Neste questionário foram registradas as despesas menos freqüentes com bens e serviços, cujo consumo ou uso é comum a todos os membros da Unidade de Consumo. Entre estas destacam-se as despesas com

aluguel e outros encargos habitacionais, utilidades domésticas, móveis, decoração do lar e empregados domésticos. O inventário de bens duráveis disponíveis também consta deste questionário.

Em cada domicílio foram preenchidos tantos questionários quantas as Unidades de Consumo existentes. Este questionário foi aplicado a partir do segundo dia de pesquisa, entrevistando-se o chefe da UC e outros membros que haviam realizado estas despesas.

Entre as despesas de moradia foram pesquisados aluguel, condomínio, impostos e taxas e serviços públicos como luz, água, telefone, etc. Se o domicílio estava sendo adquirido a prazo, foram registradas as prestações pagas. No caso de mudança de residência no período de referência, o informante indicou, também, as despesas correspondentes ao domicílio anterior.

Despesas com obras e reparos também foram informadas neste questionário.

De modo geral, o valor dos pagamentos de compras a crédito foi computado juntamente com aqueles de compras à vista. Entretanto, para bens duráveis, as compras a prazo foram discriminadas separadamente das compras à vista. Além do valor das despesas no período foi solicitado também o valor total do bem adquirido no período.

Para as despesas com período de referência de 6 meses, foi indicado o mês do gasto. Esta informação serviu para que, posteriormente, as despesas pudessem ser deflacionadas.

No que se refere ao inventário de bens duráveis, foi informada a quantidade de cada um dos principais bens existentes na Unidade de Consumo, bem como o ano em que foi adquirido (no caso da existência de mais de um bem do mesmo tipo, foi registrada a data de aquisição do mais recente), se foi comprado à vista ou a prazo, se foi obtido por doação, troca, etc., ou se era alugado ou emprestado. No inventário, bem como nos quadros de aquisição de bens duráveis, foi indicado se o bem foi adquirido novo ou usado.

Quanto às despesas com serviços domésticos, foram obtidas informações sobre os gastos com cada tipo de empregado, inclusive em casas de veraneio.

d) POF 4 - Questionário de Despesa Individual

Este questionário tem por objetivo o registro das despesas individuais com bens e serviços.

Em cada Unidade de Consumo foram aplicados tantos questionários quantas as Unidades de Orçamento-Despesa existentes. Durante a primeira entrevista, quando do preenchimento do POF 1 - Questionário do Domicílio, foram fornecidos os Blocos de Despesa Pessoal. Nestes blocos, durante sete dias consecutivos, os informantes anotaram algumas despesas diárias que posteriormente foram lançadas nos seus respectivos quadros.

A partir do segundo dia de pesquisa, foram iniciadas as entrevistas para registro das despesas de cada Unidade de Orçamento-Despesa com saúde, vestuário, educação, manutenção de veiculos e outras despesas de caráter individual.

e) POF 5 - Questionário de Rendimento Individual

O POF 5 destina-se ao levantamento de informações sobre os rendimentos de cada membro da Unidade de Consumo que constitui uma Unidade de Orçamento-Rendimento, bem como das deduções referentes a estes rendimentos.

A aplicação dos questionários foi feita com muito cuidado, pois a experiência em pesquisa desse tipo revela uma certa resistência, por parte do informante, em responder às perguntas referentes aos seus rendimentos.

Inicialmente previu-se a aplicação deste questionário somente após a conclusão do POF 2 e do POF 4, de forma que, no caso de recusa do POF 5, não fossem também comprometidos os demais questionários. Entretanto, a experiência em campo mostrou ser desnecessário este cuidado, na grande maioria das entrevistas.

Neste questionário foram levantadas informações sobre os rendimentos de trabalho, de capital e de propriedade, de transferências (pensão, aposentadoria, etc.), de venda excepcional de ativos e outros como PIS, PASEP, etc. As deduções correspondentes também foram pesquisadas.

5.2.2 - Instrumentos Auxiliares

Os instrumentos auxiliares da POF constituem um conjunto de formulários destinados a facilitar o trabalho de campo. A descrição e o uso de cada um destes instrumentos serão apresentados a seguir:

a) PNAD 2.01 - Caderneta da Área de Listagem - contém a descrição e o mapa da área onde se encontram os domicílios a serem pesquisados. Foi utilizada pelo entrevistador, juntamente com a PNAD 2.02, para localizar os domicílios;

b) PNAD 2.02 - Folha de Registro de Listagem - formulário onde estão listados todos os endereços residenciais e não residenciais da área e os nomes dos chefes dos domicílios particulares. Nele o supervisor indicou os domicílios selecionados;

c) Agenda do Entrevistador - instrumento de controle dos compromissos do entrevistador;

d) Aviso de Compromisso - cartão entregue aos informantes, lembrando o dia e a hora combinados para a entrevista;

e) Relatório do Entrevistador - formulário onde o entrevis - tador registrou informações que auxiliassem o trabalho de critica preliminar dos questionários, feito pelo supervisor;

f) Listagem dos Periodos de Referência - contém o inicio e o término de cada período de referência da pesquisa. O entrevistador recorreu a esta listagem, durante as entrevistas, ao invés de consultar um calendário;

g) Guia Alfabético dos Itens de Despesa - relação, em ordem alfabética, dos itens de despesa dos questionários POF 2 e POF 4, com a indicação do número do quadro, do questionário e o período de referência a que correspondem. Foi usado eventualmente para auxiliar na localização de certo tipo de despesa;

h) Bloco de Despesa Pessoal - bloco usado pelos informantes para os registros diários de despesas com alimentação fora de casa, transporte, comunicação, fumo, jogos, apostas e leitura, durante sete dias consecutivos. Estas informações foram utilizadas como lembrete no preenchi- mento dos quadros do POF 4 - Questionário de Despesa Individual.

i) Envelope - instrumento destinado ao acondicionamento dos questionários de cada domicilio. Contém, além da identificação do domicilio, controles de preenchimento, codificação e critica dos questionários.

5.3 - A Rotina de Campo

A pesquisa foi dividida em 26 periodos de 14 dias, que foram posteriormente estendidos para 39 em função da prorrogação, sendo que cada entrevistador iniciou a pesquisa em 3 domicílios, em média, por período. As datas correspondentes a cada período foram as seguintes:

PERÍODO	DATA Início	DATA Fim	PERÍODO	DATA Início	DATA Fim	PERÍODO	DATA Início	DATA Fim
01	01/09/86	14/09/86	**14**	02/03/87	15/03/87	**27**	31/08/87	13/09/87
02	15/09/86	28/09/86	**15**	16/03/87	29/03/87	**28**	14/09/87	27/09/87
03	29/09/86	12/10/86	**16**	30/03/87	12/04/87	**29**	28/09/87	11/10/87
04	13/10/86	26/10/86	**17**	13/04/87	26/04/87	**30**	12/10/87	25/10/87
05	27/10/86	09/11/86	**18**	27/04/87	10/05/87	**31**	26/10/87	08/11/87
06	10/11/86	23/11/86	**19**	11/05/87	24/05/87	**32**	09/11/87	22/11/87
07	24/11/86	07/12/86	**20**	25/05/87	07/06/87	**33**	23/11/87	06/12/87
08	08/12/86	21/12/86	**21**	08/06/87	21/06/87	**34**	07/12/87	20/12/87
09	22/12/86	04/01/87	**22**	22/06/87	05/07/87	**35**	21/12/87	03/01/88
10	05/01/87	18/01/87	**23**	06/07/87	19/07/87	**36**	04/01/88	17/01/88
11	19/01/87	01/02/87	**24**	20/07/87	02/08/87	**37**	18/01/88	31/01/88
12	02/02/87	15/02/87	**25**	03/08/87	16/08/87	**38**	01/02/88	14/02/88
13	16/02/87	01/03/87	**26**	17/08/87	30/08/87	**39**	15/02/88	28/02/88

Esta distribuição do trabalho de campo, ao longo do tempo, visou a garantir um fluxo contínuo de informações mês a mês. Impôs-se este esquema por duas razões principais: a derivação das estruturas de pesos para os índices representativos do consumo anual, bem como a necessidade de captar os perfis sazonais de certas despesas e de certos rendimentos, e a programação consistente dos trabalhos de crítica e codificação, de processamento e de análise dos dados.

5.3.1 - A Coleta de Informações

A nível do domicílio, foram previstos dois esquemas de coleta:

a) Quando o informante preenche o POF 3 - Caderneta de Despesa Coletiva:

ATIVIDADES	DIAS															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Aplicação do POF 1 ...	X															
Preparação das demais entrevistas	X															
Aplicação do POF 2 ...		O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	
Preenchimento do POF 3 pelo informante		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Visitas de acompanhamento do POF 3			X		O	X							X			
Aplicação do POF 4 (quadros 22 a 27) ...									O	O	O	O	O	O	O	
Aplicação do POF 4 (quadros 28 a 51) ...		O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	
Preenchimento do Bloco de Despesa pelo informante		X	X	X	X	X	X	X								
Aplicação do POF 5 ...	Após a aplicação do POF 2 e do POF 4															
Recolhimento do POF 3.																X

X = tarefa obrigatória no dia O = tarefa opcional no dia

b) Quando o informante não preenche o POF 3 - Caderneta de Despesa Coletiva:

ATIVIDADES	DIAS															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Aplicação do POF 1 ...	X															
Aplicação do POF 2 ...		O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	
Aplicação do POF 3 ...			X		X		X		X		X		X		X	X
Aplicação do POF 4 (quadros 22 a 27) ...									O	O	O	O	O	O	O	
Aplicação do POF 4 (quadros 28 a 51) ...		O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	O	
Aplicação do POF 5 ...	Após a aplicação do POF 2 e do POF 4															

X = tarefa obrigatória no dia O = tarefa opcional no dia

Observe-se que em nenhum dos dois esquemas foi possível estabelecer, "a priori", o número de visitas ao domicílio que se faria necessário. O primeiro esquema previa cinco visitas obrigatórias, enquanto o segundo previa nove. Entretanto, o número total de visitas dependeu da disponibilidade de cada morador classificado como Unidade de Orçamento.

Para a avaliação mais exata do trabalho dos entrevistadores, aplicou-se um questionário onde foram registrados, para cada entrevista realizada ao longo de um trimestre, o número de questionários preenchidos, o tempo gasto, o número de visitas ao domicílio e o período da semana e do dia em que ocorreu cada visita.

A duração da pesquisa em cada domicílio, contabilizando-se o dia de abertura, mais quatorze dias de preenchimento do POF 3 e um dia para o recolhimento deste questionário, totalizou dezesseis dias.

Em geral, os entrevistadores iniciaram sua cota de domicílios no primeiro dia do prazo dado para a abertura e que correspondia aos sete dias iniciais de cada período. Quando não foi possível fazer a abertura dos domicílios eleitos para a pesquisa (ocupados mas que se encontravam fechados, que recusaram ou que apresentavam outro motivo para a não realização da entrevista), nova tentativa foi feita nos sete primeiros dias do período seguinte.

5.3.2 - O Controle e Critica de Supervisão

À medida que os entrevistadores concluíam seu trabalho em um domicilio os questionários eram revisados e passados ao supervisor, sendo então submetidos a rigorosa critica que poderia inclusive exigir o retorno a campo para a complementação ou esclarecimento de informações. A etapa de critica do supervisor tinha como duração total quinze dias úteis contados a partir do décimo sexto dia de início de cada periodo. Neste prazo, todos os questionários da área eram criticados.

Convém ressaltar, de modo especifico, as seguintes etapas de trabalho executadas pelos supervisores:

a) Reconhecimento da Área de Trabalho e Distribuição da Equipe de Entrevistadores

Esse procedimento constituiu um requisito básico que proporcionou a adequada distribuição de domicilios entre os entrevistadores, por setor e periodo teórico nos trimestres da pesquisa. Para tal, os supervisores lançavam mão de mapas dos setores selecionados, bem como as listagens de identificação dos domicilios objeto de pesquisa, o que possibilitou uma melhor avaliação da distribuição geográfica das unidades domiciliares na área de trabalho;

b) Acompanhamento e Checagem de Entrevista Realizada, e Verificação de Entrevistas Não Realizadas

O acompanhamento de entrevistas realizadas,feito em conjunto com o entrevistador quando da aplicação de qualquer questionário da pesquisa, visou a aperfeiçoar o entrevistador no tocante a vários aspectos pertinentes à entrevista. A periodicidade desse acompanhamento deu-se segundo o seguinte esquema:

ESQUEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS ENTREVISTAS

QUESTIONÁRIOS	PERÍODOS																									TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
POF 1	5																										5
POF 2	5		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1			1	17
POF 3	5			1				1				1				1				1				1			11
POF 4		5	1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1			1	17
POF 5		5		1				1				1				1				1				1			11
TOTAL	15	10	2	2	2		2	2	2		2	2	2		2	2	2		2	2	2		2	2		2	61

A checagem de entrevista realizada consistiu na visita ao domicílio, após o encerramento da entrevista, visando a ratificar informações contidas no questionário do domicílio. A periodicidade dessa checagem ficava a cargo do coordenador e do supervisor, em consonância ao desempenho do entrevistador.

A verificação de entrevistas não realizadas dependeu da cooperação do informante. Nos domicílios onde houve recusa das entrevistas programadas, a verificação foi obrigatória, no sentido de reverter-se a situação. Nos demais casos de entrevistas não realizadas, a verificação ficou a critério do supervisor;

c) A Crítica Quantitativa e Qualitativa

Ao término de todas as entrevistas realizadas no domicílio, e de posse do respectivo material de coleta, o supervisor utilizou instrumentos de controle que lhe permitiram, de imediato, quantificar o material recebido e, através de um plano de crítica preliminar, avaliar sua qualidade no que diz respeito às informações coletadas, bem como avaliar o desempenho de sua equipe de entrevistadores. A quantificação do material coletado foi feita segundo o seguinte instrumento:

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

CONTROLE DO MATERIAL EM CAMPO

DELEGACIA DO IBGE _____

1| IDENTIFICAÇÃO

Código	PERÍODO TEÓRICO Data	Código	ENTREVISTADOR Nome	Código	SUPERVISOR Nome
|_|_|	___/___/___ a ___/___/___	|_|_|	_____	|_|_|	_____

2| CONTROLE DO MATERIAL EM CAMPO

NÚMERO DE CONTROLE (1)	CÓDIGO DO DOMICÍLIO (2)	DATA				PERÍODO REAL (7)	SITUAÇÃO FINAL DA ENTREVISTA (8)	NÚMERO DE QUESTIONÁRIOS						DATA		CODIFICAÇÃO	
		Distribuição (3)	Início da Entrevista (4)	Final da Entrevista (5)	Recebimento dos Questionários (6)			POF1 (9)	POF2 (10)	POF3 (11)	POF4 (12)	POF5 (13)	TOTAL (14)	Volta a Campo (15)	Entrega ao Coordenador (16)	Entrada (17)	Saída (18)

OBSERVAÇÕES

5.3.3 - A Codificação e Totalização

Uma vez criticados os questionários de um domicílio, esses eram entregues aos auxiliares que cumpriam as tarefas de totalizar os valores registrados nos quadros e de codificar o POF 3 e itens não previstos nos quadros dos demais questionários, utilizando listagens de códigos periodicamente atualizadas pela sede. A etapa de codificação e totalização de cada período compreendia os quatorze dias úteis seguintes à etapa de crítica do supervisor.

A) A Codificação

Os itens de despesa e rendimento levantados pela pesquisa foram submetidos a um processo de codificação, no qual cada código era representado por cinco dígitos, sendo o último indicativo de confirmação dos demais (dígito verificador). Os dois primeiros dígitos utilizados indicam o grupo de despesa ou rendimento ao qual o item pertence. Esses grupos foram constituídos por um conjunto de itens semelhantes, sendo as despesas grupadas segundo, principalmente, a natureza e utilização final dos produtos, e os rendimentos segundo a origem das remunerações e rendas auferidas. A cada item pertencente a um grupo - de despesa ou rendimento - foi atribuído um número seqüencial de dois dígitos, representado pelo terceiro e quarto dígitos do código, que identificam o item no grupo.

A codificação da Caderneta de Despesas Coletivas - POF 3 foi realizada em duas etapas: Na primeira, codificou-se os locais de compra onde foram adquiridos os produtos informados. O instrumento utilizado nessa operação foi uma listagem de locais de compra que era sempre atualizada ao longo da pesquisa. O código relativo ao local de compra foi representado por três dígitos, sendo o terceiro utilizado como verificador. Numa segunda etapa, procedeu-se a codificação dos itens de despesas. Para tal, utilizaram-se listagens específicas de itens por grupos de despesas relativas à caderneta.

A codificação do Questionário de Despesa Coletiva, do Questionário de Despesa Individual e do Questionário de Rendimento Individual tornou-se menos trabalhosa, haja vista a necessidade de ater-se somente aos itens registrados que complementavam a lista de itens pré-impressos nos quadros dos questionários. Nessa etapa foram utilizadas listagens específicas de itens que compunham os quadros de despesas ou rendimentos relativos aos instrumentos em questão.

B) A Totalização

A totalização consiste na soma dos itens de despesa e rendimento, por quadro e questionário da pesquisa. Todos os questionários da pesquisa possuíam 71 colunas objetos de totalização pelos auxiliares.

Cabe ressaltar que o coordenador da pesquisa mantinha sempre um controle dos trabalhos de codificação e totalização executados pelos auxiliares, utilizando para tal o mesmo instrumento de controle

quantitativo dos supervisores, uma vez que esse instrumento acompanhava sempre o material coletado e continha campos de registros concebidos também para atender a esse objetivo (veja controle no material em campo).

Cada uma das etapas acima descritas foi executada obedecendo às datas fixadas, período a período, no Calendário de Atividades das Equipes de Campo. A esquematização do trabalho e o controle do cumprimento de prazos tornaram-se preocupação constante das equipes, dada a ocorrência de superposição de atividades de diferentes períodos.

O cronograma, a seguir apresentado, que considera os dois primeiros períodos da pesquisa e a possibilidade de abertura de domicílios em cada um dos sete dias iniciais do período, exemplifica a superposição das atividades do período 02 em relação às atividades do 01 e o quanto seriam reduzidos os prazos das outras etapas após a coleta, à medida que a abertura de domicílios fosse adiada.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DAS EQUIPES DE CAMPO RELATIVAS AOS DOIS PRIMEIROS PERÍODOS DA PESQUISA

MÊS	S E T E M B R O		O U T U B R O		N O V E
PERÍODO	PT 01	PT 02	PT 03	PT 04	PT 0 5
DATA	00000000011111 12345678901234	11111222222222 56789012345678	23000000000111 90123456789012	11111112222222 34567890123456	22233000000000 1 78901123456789 0
ATIVIDADE	ABBBBBBBBBBBBB ABBBBBBBBBBBBB ABBBBBBBBBBB ABBBBBBBBBB ABBBBBBBBB ABBBBBBBB ABBBBBBB	BCDDDDDDDDDDDD BBCDDDDDDDDDDD BBBCDDDDDDDDDD BBBBCDDDDDDDDD BBBBBCDDDDDDDD BBBBBBCDDDDDDD BBBBBBBCDDDDDD	DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE	EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG	
		ABBBBBBBBBBBBB ABBBBBBBBBBBBB ABBBBBBBBBBB ABBBBBBBBBB ABBBBBBBBB ABBBBBBBB ABBBBBBB	BCDDDDDDDDDDDD BBCDDDDDDDDDDD BBBCDDDDDDDDDD BBBBCDDDDDDDDD BBBBBCDDDDDDDD BBBBBBCDDDDDDD BBBBBBBCDDDDDD	DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE DDDDDDDDDEEEEE	EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG EEEEEEEEEFFG	

S I M B O L O G I A

A - ABERTURA DE DOMICÍLIOS

B - COLETA

C - FECHAMENTO DE DOMICÍLIOS

D - CRÍTICA DO SUPERVISOR

E - CODIFICAÇÃO E TOTALIZAÇÃO

F - CRÍTICA DO COORDENADOR

G - REMESSA DE ENVELOPES

6 - O GERENCIAMENTO DO TRABALHO DE CAMPO

Adotou-se um esquema bastante rígido de gerenciamento das atividades das equipes de campo, o qual objetivou, fundamentalmente, garantir a qualidade dos dados da pesquisa.

Montou-se um arquivo de controle gerencial alimentado pelas informações contidas nos questionários processados a cada período da pesquisa. Este arquivo, aliado às listagens e outras fontes de informação, possibilitou a emissão periódica de um conjunto de tabelas, gráficos e listagens contendo informações sobre a situação das entrevistas e dos questionários e o número e tipo de erros por entrevistador, supervisão e área. Estas informações permitiam verificar e comparar a qualidade do trabalho na área e entre as áreas, possibilitando a detecção de possíveis falhas e a imediata interferência para a correção das mesmas.

Ao longo dos dezoito meses da pesquisa foram realizados seis acompanhamentos do trabalho de campo, nos quais os técnicos do Projeto POF permaneceram junto às equipes, por dois a cinco dias, verificando o cumprimento do esquema de trabalho estabelecido, sua adequação à realidade das diferentes áreas e o grau de entendimento das instruções para a coleta, crítica e codificação. Nestes acompanhamentos deu-se ênfase, principalmente nos três últimos, à checagem das entrevistas realizadas e em realização, junto aos informantes.

Durante os acompanhamentos foram efetuadas reuniões com as equipes de campo onde eram apresentados e discutidos os gráficos, tabelas e listagens que compunham o material do controle gerencial. Nesta ocasião também era feita a avaliação do acompanhamento e recomendações e esclarecimentos de dúvidas eram passados à equipe.

Um fluxo constante de informações entre o Projeto POF e as equipes de campo foi mantido ao longo da pesquisa através de relatórios e contatos telefônicos.

Também foram realizados dois encontros dos coordenadores no Rio de Janeiro, um em julho/87 e outro em fevereiro/88.

O primeiro encontro teve como principal objetivo o aperfeiçoamento do trabalho de campo através da metodologia empregada, troca de experiência entre os coordenadores e discussão dos principais aspectos com os técnicos do Projeto POF. Deste encontro resultaram algumas alterações nos procedimentos, que foram imediatamente implantadas e que agilizaram e tornaram mais eficiente o trabalho das equipes.

No segundo encontro promoveu-se um amplo debate entre os técnicos que planejaram e gerenciaram a pesquisa e os coordenadores que detinham a experiência vivida pelas equipes de campo para a avaliação da eficiência da metodologia aplicada e para a obtenção de subsídios para o aprimoramento da próxima POF.

O perfeito entrosamento com as equipes das áreas de pesquisa e o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do trabalho de campo possibilitaram aos técnicos do Projeto POF realizar um gerenciamento

bastante eficiente. O gerenciamento, aliado à excelente qualidade das equipes de campo e eficiência dos supervisores e coordenadores, apresentou reflexos positivos traduzidos pelo cumprimento de todos os prazos e qualidade do material coletado, a qual tornou-se evidente à medida que avançava a etapa de critica e análise dos dados.

ANEXO I

SUMÁRIO DAS DEFINIÇÕES

SUMÁRIO DAS DEFINIÇÕES

A. DOMICÍLIO

1) **Definição:** é a moradia constituida por um ou mais cômodos, limitada por paredes, muros, cercas, etc. e coberta por um teto, que satisfaz as condições de separação e independência.

A separação, além de possibilitar o isolamento pessoal, está associada às despesas das famílias. Para que esta condição seja satisfeita, neste segundo aspecto, é necessário que a pessoa ou as pessoas que ali residem arquem com parte ou com todas as despesas relativas a sua alimentação e/ou moradia.

A independência diz respeito ao acesso ao local de moradia. Esta condição é satisfeita quando o acesso é direto e exclusivo, sem que haja passagem por locais destinados a outra(s) moradia(s).

2) **Domicílios objeto de pesquisa:** serão pesquisados somente os domicílios definidos como particulares.

Domicílio particular é aquele destinado a servir de moradia a uma pessoa ou a grupo de pessoas ligadas por uma das seguintes condições:

a) Laço de parentesco - quando o relacionamento entre as pessoas deve-se a qualquer tipo de parentesco (veja parte C, item 3); ou

b) Dependência doméstica - refere-se ao grau de subordinação do empregado doméstico, parente de empregado doméstico e agregado, em relação ao chefe do domicílio (veja parte C, item 3); ou

c) Normas de convivência - determina o cumprimento de regras estabelecidas para a convivência de pessoas que não estão ligadas por laço de parentesco ou dependência doméstica. Exemplos: pensionista, convivente (veja parte C, item 3).

Os domicílios particulares apresentam-se isolados ou conjuntamente. As casas de cômodos (cortiços, cabeças-de-porco, etc.), os edifícios de apartamentos e os apart-hotéis são considerados como um conjunto de domicílios particulares.

3) **Domicílios não objeto de pesquisa:** alguns domicílios não se identificam com os conceitos e definições estabelecidos para a pesquisa. Estes domicílios, relacionados a seguir, não serão pesquisados.

a) Domicílio coletivo - destinado a servir de moradia a pessoas cujo relacionamento restringe-se ao cumprimento de normas administrativas. São exemplos de domicílios coletivos: hotel, pensionato, asilo, orfanato, recolhimento, convento, quartel, alojamento, etc.;

b) Domicílio particular improvisado - que está localizado em unidade que não tem dependência destinada exclusivamente à moradia, embora esteja servindo para tal finalidade. São exemplos: loja, sala comercial, depósito, embarcação, prédio em construção, carroça, tenda, barraca, vagão, gruta, etc.;

c) Domicílio particular que fornece, de forma sistemática e mediante pagamento, pensão alimentar a qualquer número de pessoas que não têm esse domicílio como moradia;

d) Domicílio particular cuja Unidade de Consumo (veja parte C) seja formada por seis ou mais pensionistas e/ou grupos conviventes;

e) Domicílio particular cujo morador ou moradores (veja parte B) pretendem mudar de residência no decorrer dos dezesseis dias de pesquisa; e

f) Domicílio particular cuja pessoa ou pessoas presentes por ocasião da pesquisa não são consideradas moradores (veja item B.3).

B. MORADOR

1) **Definição:** é a pessoa, presente ou temporariamente ausente por ocasião da pesquisa, que tem aquele domicílio como residência única ou principal. Somente as pessoas assim definidas serão abrangidas pela pesquisa.

2) **Classificação de morador:** o morador do domicílio pode ser classificado como:

a) Morador presente - pessoa que, por ocasião da pesquisa, é encontrada no domicílio pelo menos uma vez. A pessoa presente no domicílio e que não tem nenhum local de residência considerado como único ou principal, também é considerada morador presente (exemplo: mãe que vive ora com um ora com outro filho, não tendo uma residência fixa); ou

b) Morador ausente - pessoa que, por ocasião da pesquisa, está temporariamente afastada do domicílio por um período não superior a seis meses. Isto aplica-se a pessoas:

I) viajando a passeio, negócio ou prestando serviço externo;

II) internadas em colégio, hospital, sanatório e outros estabelecimentos;

III) detidas sem sentença definitivas; etc.

3) **Não é considerado morador a pessoa que, por ocasião da pesquisa:**

a) Tem outro local de residência única ou principal, mesmo que esteja dormindo e/ou fazendo refeições no domicílio. Exemplos: hóspedes, convidados, veranistas, etc.;

b) Encontra-se temporariamente afastada do domicílio por mais de seis meses;

c) Passa a maior parte do ano em pensionato ou locais semelhantes, em casa de parentes ou de amigos e colegas;

d) Passa a residir no domicílio após o primeiro dia de pesquisa.

C. UNIDADE DE CONSUMO

1) **Definição:** é a unidade constituída por:

a) Um único morador; ou

b) Um conjunto de moradores que compartilham da mesma fonte de alimentação, isto é, que utilizam um mesmo estoque de alimentos e/ou realizam um conjunto de despesas alimentares comuns.

Se todas as despesas de alimentação forem realizadas fora do domicílio serão consideradas as despesas de moradia.

2) **Classificação das Unidades de Consumo:**

a) Unidade de Consumo Principal - considera-se aquela a qual pertença o responsável pelas despesas de moradia (aluguel, prestação, condomínio, impostos, etc.) e/ou serviços públicos (taxa de lixo, contas de energia, água e esgoto, gás encanado, etc.). Caso as Unidades de Consumo compartilhem igualmente as despesas de moradia e/ou serviços públicos, a principal será aquela considerada ou indicada como tal pelos moradores do domicílio;

b) Unidade de Consumo Secundária - considera-se como tal qualquer outra existente no domicílio.

Composição da Unidade de Consumo: são considerados componentes da Unidade de Consumo os seguintes moradores do domicílio:

a) Chefe - pessoa responsável pelas despesas relativas à moradia e/ou serviços públicos, ou seja, aquela que satisfaz, pela ordem, a uma das seguintes condições:

I) responsabilidade pelo aluguel do imóvel - no caso de domicílio alugado;

II) responsabilidade pela prestação do imóvel - no caso do domicílio não totalmente pago;

III) responsabilidade por outras despesas - no caso de impostos e taxas relativos ao domicílio.

Caso nenhum componente satisfaça pelo menos a uma destas condições, o chefe deverá ser aquele assim considerado ou indicado pelos demais componentes.

Pode ocorrer, também, que dois componentes da Unidade de Consumo satisfaçam simultaneamente a qualquer destas condições. Neste caso, será considerado chefe aquele que for o mais velho.

b) Cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com o chefe, independentemente da existência de vínculo matrimonial;

c) Filho - pessoa que é filho legítimo, adotivo ou de criação do chefe e/ou do cônjuge;

d) Outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco - por consangüinidade ou afinidade - com o chefe e/ou cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente;

e) Agregado - pessoa não parente do chefe e/ou do cônjuge, que não paga moradia nem alimentação e não presta nenhum serviço doméstico remunerado;

f) Pensionista - pessoa não parente do chefe e/ou do cônjuge, que mora sozinha no domicílio mediante pagamento ou partilhando despesas;

g) Convivente - pessoa não parente do chefe e/ou do cônjuge, que mora no domicilio com seus dependentes, também denominado conviventes, mediante pagamento ou partilhando despesas;

h) Empregado doméstico - pessoa não parente do chefe e/ou do cônjuge, que presta serviço doméstico remunerado total ou parcialmente em dinheiro;

i) Parente de empregado doméstico - pessoa parente do empregado doméstico, que não presta serviço doméstico remunerado.

Considera-se como dona(o)-de-casa da Unidade de Consumo - pessoa responsável pelo preenchimento da Caderneta de Despesa Coletiva - aquela(e) que administra e/ou dirige as despesas cotidianas do orçamento doméstico. Caso duas pessoas dividam essas funções, considera-se aquela que executa a maior parte das tarefas. Se a pessoa que executa esses serviços é o empregado doméstico, considera-se a pessoa a quem ele presta contas.

4) **Formação da Unidade de Consumo:** a finalidade da Pesquisa de Orçamentos Familiares é obter informações relativas a determinados periodos de referência. No entanto, pode ocorrer que a Unidade de Consumo tenha sido formada dentro do periodo de referência. Neste caso, as despesas serão computadas apenas a partir do mês de sua formação.

Considera-se que uma Unidade de Consumo se forma a partir do momento em que:

a) A pessoa passa a morar sozinha, no caso de morador único; ou

b) Pelo menos a metade de seus componentes passaram a morar juntos, nos demais casos.

D. UNIDADE DE ORÇAMENTO

1) **Definição:** é o morador de dez anos ou mais, exclusive empregados domésticos e seus parentes, que tiver realizado despesas e/ou auferido rendimentos nos periodos de referência da pesquisa.

a) Unidade de Orçamento Rendimento - é a pessoa que tiver obtido qualquer rendimento total ou parcialmente em dinheiro, nos seis meses anteriores à pesquisa.

Quanto à origem, esses rendimentos podem ser:

I) rendimento de trabalho - remuneração auferida por empregado, empregador ou conta-própria.

- Empregado é a pessoa que trabalha para um empregador, geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho.

- Empregador é a pessoa que dirige sua própria empresa ou exerce uma profissão ou oficio, com auxilio de um ou mais empregados.

- Conta-própria é a pessoa que, individualmente ou com auxiliares não remunerados, explora uma atividade econômica ou exerce uma profissão ou oficio.

II) rendimento de capital e propriedade - renda proveniente de:

- aluguel (de moradia, terreno, telefone, etc.);

- lucro de atividade produtiva ou comercial;

- dividendo e bonificação de ação;

- demais ativos financeiros: depósito a prazo, poupança, etc.

III) transferência - rendimento proveniente de:

- instituições: pensão, aposentadoria, abono de permanência, etc.;

- transferência inter-familiar: doação, mesada, presente em dinheiro, etc.

IV) venda excepcional de ativo;

V) outros rendimentos: PIS, PASEP, FGTS, Fundo 157, devolução de imposto de renda, etc.

b) Unidade de Orçamento Despesa - é a pessoa que tiver realizado, no respectivo periodo de referência da pesquisa, pagamentos monetários relativos à aquisição de bens e/ou serviços.

Quanto à forma de aquisição, esses pagamentos podem ser realizados: à vista, a prazo, por cartão de crédito, carnê, consórcio, reembolso postal, etc.

2) **Componentes da Unidade de Consumo que não são considerados Unidades de Orçamento:**

a) Crianças menores de dez anos - não são consideradas Unidade de Orçamento já que normalmente não realizam despesas e/ou auferem rendimentos; caso ocorram, são respectivamente adicionados às despesas e/ou rendimentos de um de seus responsáveis (chefe ou cônjuge).

b) Empregados domésticos e seus parentes - não são considerados Unidades de Orçamento por apresentarem um padrão de consumo significativamente diferente daquele dos demais moradores.

c) Moradores ausentes.

ANEXO II

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

POF 1 – Questionário do Domicílio

POF 2 – Questionário de Despesas Coletiva

POF 3 – Caderneta de Despesa Coletiva

POF 4 – Questionário de Despesa Individual

POF 5 – Questionário de Rendimento Individual

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTAS NACIONAIS E AGREGADOS MACROECONÔMICOS
Departamento de Estatísticas e Índices de Preços

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

POF 1 - QUESTIONÁRIO DO DOMICÍLIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

① Nº DO SETOR	② Nº DE ORDEM NO PNAD 2.02	③ PERÍODO TEÓRICO	④ PERÍODO REAL	⑤ Nº DE CONTROLE	⑥ CÓDIGO DO DOMICÍLIO	⑦ Nº DE MORADORES

Unidade da Federação _____ Município _____

Endereço _____

Período da entrevista ____/____/____ a ____/____/____

2 SITUAÇÃO FINAL DA ENTREVISTA

REALIZADA	NÃO REALIZADA					PARA USO DO DESIP
	Tipo A	Tipo B			Tipo C	
01 ☐ Completa	03 ☐ Fechado	06 ☐ Em condição de habitação	07 ☐ Em obras ou em ruínas	08 ☐ Coletivo ou improvisado	13 ☐ Inexistente	
	04 ☐ Recusa		09 ☐ Ocupado por não moradores			
02 ☐ Incompleta	05 ☐ Outro	10 ☐ Fornece pensão	11 ☐ 6 ou mais pensionistas e/ou grupos conviventes	12 ☐ Vagando no período		

3 SITUAÇÃO FINAL DOS QUESTIONÁRIOS

POF 2	POF 3	POF 4	POF 5
11 ☐ Completos	22 ☐ Completos	31 ☐ Completos	42 ☐ Completos
13 ☐ Incompletos	24 ☐ Incompletos	33 ☐ Incompletos	44 ☐ Incompletos
15 ☐ Não preenchidos	26 ☐ Não preenchidos	35 ☐ Não preenchidos	46 ☐ Não preenchidos

4 CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

① TIPO	② CÔMODOS	③ CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	④ ABASTECIMENTO DE ÁGUA	⑤ ESGOTAMENTO SANITÁRIO
1 ☐ Casa	Total ☐ Servindo de dormitório	1 ☐ Próprio-já pago 2 ☐ Próprio-em aquisição 3 ☐ Cedido por empregador 4 ☐ Cedido por particular 5 ☐ Alugado 6 ☐ Outro	Com canalização interna: 1 ☐ Rede geral 2 ☐ Poço ou nascente 3 ☐ Outra forma Sem canalização interna: 4 ☐ Rede geral 5 ☐ Poço ou nascente 6 ☐ Outra forma	0 ☐ Rede geral 2 ☐ Fossa séptica 4 ☐ Fossa rudimentar 6 ☐ Outro 8 ☐ Não tem
3 ☐ Apartamento				
5 ☐ Rústico				
7 ☐ Quarto ou cômodo				

OBSERVAÇÕES _____

FAC-SIMILE

25834

5 **COMPONENTES DO DOMICILIO**

Nº DE ORDEM	NOME	RELAÇÃO COM O CHEFE DA UNIDADE DE CONSUMO (ver códigos)	Nº DA UNIDADE DE CONSUMO	CONDIÇÃO DE PRESENÇA (ver códigos)	SEXO 1 - Masculino 3 - Feminino	DATA DE NASCIMENTO			FREQÜENTA ESCOLA 1 - Sim 3 - Não	NÍVEL DE INSTRUÇÃO (ver códigos)	UNIDADE DE ORÇAMENTO	
						Dia	Mês	Ano			Despesa 1 - Sim 3 - Não	Rendimento 1 - Sim 3 - Não
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
01												
02												
03												
04												
05												
06												
07												
08												
09												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												

CÓDIGOS

RELAÇÃO COM O CHEFE DA UNIDADE DE CONSUMO

1 - Chefe
2 - Cônjuge
3 - Filho
4 - Outro parente
5 - Agregado
6 - Pensionista
7 - Convivente
8 - Empregado doméstico
9 - Parente de empregado doméstico

CONDIÇÃO DE PRESENÇA

1 - Morador presente
3 - Morador ausente

NÍVEL DE INSTRUÇÃO

01 - Sem instrução
02 - Pré-escolar
03 - Elementar incompleto ou da 1ª série completa à 4ª série incompleta do 1º grau
04 - Elementar completo ou 4ª série completa do 1º grau
05 - Médio 1º ciclo incompleto ou da 5ª série completa à 8ª série incompleta do 1º grau
06 - Médio 1º ciclo ou 1º grau completos
07 - Médio 2º ciclo ou 2º grau incompletos
08 - Médio 2º ciclo ou 2º grau completos
09 - Superior incompleto
10 - Superior completo
11 - Mestrado ou doutorado completos

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTAS NACIONAIS E AGREGADOS MACROECONÔMICOS
Departamento de Estatísticas e Índices de Preços

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

POF 2 - QUESTIONÁRIO DE DESPESA COLETIVA

6 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

① Nº DO SETOR	② Nº DE ORDEM NO PNAD 2.02	③ PERÍODO DO TEÓRICO	④ PERÍODO REAL	⑤ Nº DE CONTROLE	⑥ CÓDIGO DO DOMICÍLIO	⑦ Nº DA UC	⑧ Nº DE MESES DA UC	⑨ SITUAÇÃO FINAL DO POF 2	⑩ Nº DE QUADROS
								1 ☐ Completo 3 ☐ Incompleto	

7 DESPESAS DO DOMICÍLIO PRINCIPAL COM SERVIÇOS PÚBLICOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS

___/___/___ A ___/___/___

SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR DA ÚLTIMA CONTA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA (3)	DV
Água e esgoto	0		3
Energia elétrica	0 2		1
Gás encanado	0 3		0
Telefone residencial	0 4		8

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR NO PERÍODO DE REFERÊNCIA (3)	DV
Gás de bujão	0 5		6
Compra de água	0 6		4
Lenha	0 7		2
TOTAL	9 9		4

OBSERVAÇÕES _____

FAC-SÍMILE

25835

8	DESPESAS DO DOMICILIO PRINCIPAL COM HABITAÇÃO NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES ____/____ A ____/____	SITUAÇÃO DO QUADRO 1 ☐ Pesquisado 3 ☐ Parcialmente pesquisado 5 ☐ Não pesquisado

Nº DE ORDEM	MÊS		CÓD.	ALUGUEL DO IMÓVEL	CÓD.	PRESTAÇÃO DO IMÓVEL	DV
	Nome	Código					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
01			1	,	2	,	0
02			1	,	2	,	8
03			1	,	2	,	6
04			1	,	2	,	4
05			1	,	2	,	2
06			1	,	2	,	0
99	TOTAL	9 9	1	,	2	,	0

OBSERVAÇÕES

8	DESPESAS DO DOMICILIO PRINCIPAL COM HABITAÇÃO NO PERIODO DE REFERENCIA DE 6 MESES (continuação) ____/____ A ____/____

Nº DE ORDEM DEPA (8)	CÓD. (9)	ALUGUEL DE GARAGEM (10)	CÓD. (11)	CONDOMÍNIO (12)	CÓD. (13)	IMPOSTO PREDIAL (14)	DV
01	3	,	4	,	5	,	0
02	3	,	4	,	5	,	8
03	3	,	4	,	5	,	6
04	3	,	4	,	5	,	4
05	3	,	4	,	5	,	2
06	3	,	4	,	5	,	0
99	3	,	4	,	5	,	0

OBSERVAÇÕES

9	DESPESAS DO DOMICILIO PRINCIPAL COM OUTROS SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA E HABITAÇÃO NO PERIODO DE REFERENCIA DE 6 MESES ____/____ A ____/____	SITUAÇÃO DO QUADRO 1 ☐ Pesquisado 3 ☐ Parcialmente pesquisado 5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	MÊS DO GASTO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	
Aquisição do imóvel à vista (valor pago, imposto de transmissão, etc.) ..	0 1		,	6
Aquisição do imóvel a prazo (entrada, parcelas, taxas, impostos, etc.) .	0 2		,	4
Locação do imóvel (contrato de locação, depósitos de locação e de conservação, etc.)	0 3		,	2
Mudança	0 4		,	0
Seguros sobre o imóvel (incêndio, roubo, etc.)	0 5		,	9
Taxas (coleta de lixo, prevenção e extinção de incêndio, segurança, etc.).	0 6		,	7
Valor escritural do imóvel adquirido em primeira locação (à vista ou a prazo)	9 7		,	0
Estimativa de aluguel	9 8	0 0	,	9
.....			,	
.....			,	
.....			,	
TOTAL	9 9	9 9	,	7

OBSERVAÇÕES .....

10 **DESPESAS COM CONSTRUÇÃO, REFORMA E PEQUENOS REPAROS DE IMÓVEIS, E COM JARDINAGEM NO PERÍODO DE REFERENCIA DE 90 DIAS**

___/___/___ A ___/___/___

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Azulejo e piso	01		4
Pia, vaso, bidê e conjunto sanitário	02		2
Janela e porta	03		0
Madeira e taco	04		9
Cimento	05		7
Tijolo	06		5
Vidro	07		3
Tinta	08		1
Material de pintura em geral	09		0
Torneira, cano e material hidráulico em geral	10		3
Ferragens (fechadura, ferro, arame, prego, etc.)	11		1
Fios e material elétrico em geral	12		0
Mão-de-obra (pedreiro, marceneiro, eletricista, etc.)	13		8
Dedetização, desratização, etc.	14		6
Vitrificação (sinteco, poliuretano, etc.)	15		4
Reformas ou obras por empreitada	16		2
Licença para obras, planta e desembaraço de documentação	17		0
Artigos de jardinagem (plantas, terra, sementes, xaxim, vaso para planta, etc.)	18		9
TOTAL	99		5

OBSERVAÇÕES

13 **DESPESAS COM ALUGUEL DE APARELHOS E UTILIDADES DE USO DOMÉSTICO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES**

____/____ A ____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	MÊS DO GASTO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	
(ATENÇÃO)				
Ar-condicionado	0 1		,	3
Telefone	0 2		,	1
Televisão	0 3		,	0
Vídeo cassete	0 4		,	8
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
TOTAL	9 9	9 9	,	4

OBSERVAÇÕES

14 **INVENTARIO DE BENS DURAVEIS DO DOMICILIO PRINCIPAL**

SITUAÇÃO DO QUADRO 1 ☐ Pesquisado 3 ☐ Parcialmente pesquisado 5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	QUANTIDADE	ÚLTIMA AQUISIÇÃO			DV
			Ano	Forma 1-À vista 3-A prazo 5-Doação ou presente 7-Troca 9-Outra	Estado 1 - Novo 3 - Usado	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	
Fogão	01					0
"Freezer"	02					8
Geladeira	03					6
Máquina de lavar pratos	04					4
Batedeira de bolo	05					2
Liquidificador	06					0
Torradeira elétrica	07					9
Aspirador de pó	08					7
Enceradeira	09					5
Ferro elétrico	10					9
Máquina de lavar roupas	11					7
Máquina de secar roupas	12					5
Televisão em cores	13					3
Televisão em preto e branco	14					1
Conjunto de som acoplado	15					0
Gravador e toca-fitas	16					8
Rádio de mesa	17					6
Rádio portátil	18					4
Toca-discos	19					2
Ar-condicionado	20					6
Ventilador e circulador de ar	21					4
Máquina de costura	22					2
Secador de cabelos	23					0
Automóvel	24					9
Bicicleta	25					7
Motocicleta	26					5
TOTAL	99		99	9	9	0

15 **DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE APARELHOS E MAQUINAS DE USO DOMESTICO NO PERIODO DE REFERENCIA DE 6 MESES**

____/____ A ____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO 1 ☐ Pesquisado 3 ☐ Parcialmente pesquisado 5 ☐ Não pesquisado

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
01	Exaustor	01				,	,	6
02	Fogão a gás ou elétrico	02				,	,	4
03	Fogão a lenha	03				,	,	2
04	Forno elétrico	04				,	,	0
05	"Freezer"	05				,	,	9
06	Geladeira	06				,	,	7
07	Máquina de lavar pratos	07				,	,	5
08	Abridor ou afiador elétrico	08				,	,	3
09	Batedeira de bolo	09				,	,	1
10	Cafeteira elétrica	10				,	,	5
11	Espremedor de frutas elétrico	11				,	,	3
12	Faca elétrica	12				,	,	1
13	"Grill"	13				,	,	0
95	**TOTAL**	99	9	99 99	9	,	,	4

15	DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE APARELHOS E MÁQUINAS DE USO DOMÉSTICO NO PERIODO DE REFERENCIA DE 6 MESES (continuação) ____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
14	Liquidificador	1 4				,	,	8
15	Máquina elétrica de moer carne	1 5				,	,	6
16	Ozonizador	1 6				,	,	4
17	Torradeira elétrica	1 7				,	,	2
18	Aspirador de pó	1 8				,	,	0
19	Enceradeira	1 9				,	,	9
20	Ferro elétrico	2 0				,	,	2
21	Máquina de lavar roupas	2 1				,	,	0
22	Máquina de secar roupas	2 2				,	,	9
23	Antena de televisão	2 3				,	,	7
24	Televisão em cores	2 4				,	,	5
25	Televisão em preto e branco	2 5				,	,	3
26	Vídeo cassete	2 6				,	,	1
96	TOTAL	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	2

15 **DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE APARELHOS E MÁQUINAS DE USO DOMESTICO NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES (continuação)**

____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
27	Amplificador e sintonizador (rádio)	2 7				,	,	0
28	Caixa de som.....	2 8				,	,	8
29	Conjunto de som acoplado	2 9				,	,	6
30	Gravador e toca-fitas	3 0				,	,	0
31	Rádio de mesa	3 1				,	,	8
32	Rádio portátil	3 2				,	,	6
33	Rádio-relógio	3 3				,	,	4
34	Amplificador	3 4				,	,	2
35	"Tape deck"	3 5				,	,	0
36	Toca-discos	3 6				,	,	9
37	"Video-game"	3 7				,	,	7
38	"Walkman"	3 8				,	,	5
39	Ar-condicionado	3 9				,	,	3
97	**TOTAL**	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	0

15 **DESPESAS COM AQUISIÇAO DE APARELHOS E MAQUINAS DE USO DOMESTICO NO PERIODO DE REFERENCIA DE 6 MESES (continuação)**

____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - À prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
40	Aquecedor de ar	4 0				,	,	7
41	Circulador de ar	4 1				,	,	5
42	Ventilador	4 2				,	,	3
43	Máquina de costura a pedal	4 3				,	,	1
44	Máquina de costura elétrica	4 4				,	,	0
45	Máquina de tricô	4 5				,	,	8
46	Aquecedor central de água elétrico	4 6				,	,	6
47	Aquecedor de água a gás	4 7				,	,	4
48	Bomba d'água	4 8				,	,	2
49	Chuveiro elétrico ou ducha	4 9				,	,	0
50	Torneira elétrica	5 0				,	,	4
51	Secador de cabelos	5 1				,	,	2
52	Barbeador elétrico	5 2				,	,	0
98	TOTAL	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	9

15 **DESPESAS COM AQUISIÇAO DE APARELHOS E MAQUINAS DE USO DOMESTICO NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES (continuação)**

____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
53	Depilador elétrico	5 3				,	,	9
54	.....					,	,	7
55	.....					,	,	5
56	.....					,	,	3
57	.....					,	,	1
58	.....					,	,	0
59	.....					,	,	8
60	.....					,	,	1
61	.....					,	,	0
62	.....					,	,	8
99	TOTAL	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	7

OBSERVAÇÕES.....

16 **DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS MUSICAIS E FOTOGRÁFICOS, ARTIGOS PARA ACAMPAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO E UTILIDADES DE USO DOMÉSTICO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES**

____/____ A ____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
01	Acessórios para instrumentos musicais	0 1						2
02	Acordeão	0 2						0
03	Flauta	0 3						9
04	Gaita	0 4						7
05	Guitarra	0 5						5
06	Piano	0 6						3
07	Violão	0 7						1
08	Binóculos	0 8						0
09	Filmadora	0 9						8
10	"Flash" eletrônico	1 0						1
11	Máquina fotográfica	1 1						0
12	Projetor de filmes	1 2						8
13	Projetor de "slides"	1 3						6
96	TOTAL	9 9	9	9 9 9 9	9			9

16

DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS MUSICAIS E FOTOGRÁFICOS, ARTIGOS PARA ACAMPAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO E UTILIDADES DE USO DOMÉSTICO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES (continuação)

____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
14	Calculadora mecânica	1 4				,	,	4
15	Calculadora eletrônica	1 5				,	,	2
16	Máquina de escrever mecânica	1 6				,	,	0
17	Máquina de escrever elétrica	1 7				,	,	9
18	Barraca de acampamento	1 8				,	,	7
19	Churrasqueira	1 9				,	,	5
20	Fogareiro	2 0				,	,	9
21	Lampião	2 1				,	,	7
22	Aparelho de chá ou café	2 2				,	,	5
23	Aparelho de jantar	2 3				,	,	3
24	Baixela	2 4				,	,	1
25	Bateria de cozinha	2 5				,	,	0
26	Faqueiro	2 6				,	,	8
97	**TOTAL**	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	7

16 **DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS MUSICAIS E FOTOGRÁFICOS, ARTIGOS PARA ACAMPAMENTO, MAQUINAS DE ESCRITÓRIO E UTILIDADES DE USO DOMÉSTICO NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES (continuação)**

____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - A vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
27	Conjunto completo de copos	2 7				,	,	6
28	Jogo de latas de mantimentos	2 8				,	,	4
29	Filtro de água	2 9				,	,	2
30	Alicate	3 0				,	,	6
31	Conjunto de ferramentas	3 1				,	,	4
32	Chave de fenda	3 2				,	,	2
33	Cortador de grama	3 3				,	,	0
34	Furadeira elêtrica	3 4				,	,	9
35	Martelo	3 5				,	,	7
36	Serra	3 6				,	,	5
37	Serrote	3 7				,	,	3
38	Aparelho telefônico	3 8				,	,	1
39	Linha telefônica	3 9	0			,	,	0
98	**TOTAL**	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	5

16

DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS MUSICAIS E FOTOGRÁFICOS, ARTIGOS PARA ACAMPAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO E UTILIDADES DE USO DOMÉSTICO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES (continuação)

____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
40	Compra e tratamento de animais domésticos.	4 0	0			,	,	3
41						,	,	1
42						,	,	0
43						,	,	8
44						,	,	6
45						,	,	4
46						,	,	2
47						,	,	0
48						,	,	9
49						,	,	7
99	TOTAL	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	3

OBSERVAÇÕES

17 **DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MÓVEIS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES**

____/____ A ____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
	MÓVEIS DE SALA (estar e jantar)							
01	Arca com ou sem vitrina ou oratório	0 1				,	,	9
02	Cadeira	0 2				,	,	7
03	Carrinho de chá ou bebidas	0 3				,	,	5
04	Cristaleira	0 4				,	,	3
05	Conjunto estofado	0 5				,	,	1
06	Conjunto estofado e mesinha(s)	0 6				,	,	0
07	Estante	0 7				,	,	8
08	Mesa e cadeiras	0 8				,	,	6
09	Poltrona	0 9				,	,	4
10	Sofá ou sofá-cama	1 0				,	,	8
11	Mesa para TV	1 1				,	,	6
12	----------					,	,	4
13	----------					,	,	2
95	**TOTAL**	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	7

17 **DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MÓVEIS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES (continuação)**

____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
	MÓVEIS DE QUARTO							
14	Armário (simples, duplex ou embutido).....	2 0						0
15	Dormitório completo (armário, cama, mesinha, etc.)	2 1						9
16	Bicama ou beliche	2 2						7
17	Cama.....	2 3						5
18	Colchão	2 4						3
19	Cômoda	2 5						1
20	Console	2 6						5
21	Penteadeira	2 7						3
22	.....							1
23	.....							0
24	.....							8
25	.....							6
26	.....							4
96	TOTAL	9 9	9	9 9 9 9	9			5

17

DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MÓVEIS NO PERÍODO DE REFERENCIA DE 6 MESES (continuação)

____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
	MÓVEIS DE COPA E COZINHA							
27	Armário	4 0				,	,	2
28	Armário, mesa e cadeiras	4 1				,	,	0
29	Banco	4 2				,	,	9
30	Bufê	4 3				,	,	2
31	Mesa e cadeiras	4 4				,	,	0
32	.....					,	,	9
33	.....					,	,	7
34	.....					,	,	5
35	.....					,	,	3
	MÓVEIS INFANTIS							
36	Armário	6 0				,	,	1
37	Armário, cama e mesinha de cabeceira	6 1				,	,	0
38	Bebê-conforto	6 2				,	,	8
97	**TOTAL**	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	3

17 **DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MÓVEIS NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES (continuação)**

____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MES E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
	MÓVEIS INFANTIS — CONTINUAÇÃO							
39	Berço	6 3				,	,	6
40	Cadeira alta para refeição	6 4				,	,	0
41	Cama	6 5				,	,	8
42	Carrinho de bebê	6 6				,	,	6
43	Colchão	6 7				,	,	4
44	.....					,	,	2
45	.....					,	,	0
46	.....					,	,	9
47	.....					,	,	7
	MÓVEIS EXTERNOS (jardins, varandas, etc.)							
48	Banco	8 0				,	,	5
49	Cadeira	8 1				,	,	3
50	Guarda-sol	8 2				,	,	7
98	**TOTAL**	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	1

17 **DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MÓVEIS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES (continuação)**

___/___ A ___/___

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
51	MÓVEIS EXTERNOS (jardins, varandas, etc.) — CONTINUAÇÃO Mesa	8 3						5
52	Mesa e cadeiras	8 4						3
53	.....							1
54	.....							0
55	.....							8
56	.....							6
	DIVERSOS							
57	.....							4
58	.....							2
59	.....							0
60	.....							4
61	.....							2
62	.....							0
99	TOTAL	9 9	9	9 9 9 9	9			0

18	DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE ARTIGOS DE DECORAÇÃO E FORRAÇÃO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES ____/____ A ____/____	SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
	TAPETES E FORRAÇÕES							
01	Carpete	0 1				,	,	5
02	Tapeçaria	0 2				,	,	3
03	Tapete de sala	0 3				,	,	1
04	Tapete de quarto	0 4				,	,	0
05	.....					,	,	8
06	.....					,	,	6
07	.....					,	,	4
08	.....					,	,	2
	PEÇAS DE DECORAÇÃO							
09	Almofada	5 0				,	,	0
10	Cortina pronta	5 1				,	,	4
11	Escultura	5 2				,	,	2
12	Luminária, abajur, lustre, globo de luz, etc.	5 3				,	,	0
98	TOTAL	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	8

18 **DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE ARTIGOS DE DECORAÇÃO E FORRAÇÃO NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES (continuação)**

____/____ A ____/____

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
	PEÇAS DE DECORAÇÃO - CONTINUAÇÃO							
13	Peça de louça	5 4				,	,	9
14	Peça de metal (exceto prata)	5 5				,	,	7
15	Peça de prata	5 6				,	,	5
16	----------					,	,	3
17	----------					,	,	1
18	----------					,	,	0
	DIVERSOS							
19	----------					,	,	8
20	----------					,	,	1
21	----------					,	,	0
22	----------					,	,	8
23	----------					,	,	6
24	----------					,	,	4
99	TOTAL	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	6

19 **DESPESAS COM SERVIÇOS DOMÉSTICOS NO PERIODO DE REFERENCIA DE 6 MESES**

____/____ A ____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO 1 ☐ Pesquisado 3 ☐ Parcialmente pesquisado 5 ☐ Não pesquisado

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESPÉCIE 1-Mensalista 3-Diarista	ÚLTIMO GASTO MENSAL NO PERÍODO			NÚMERO DE MESES	DV
				Valor	IAPAS	Código do Mês		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
01	Empregado	0 1						1
02	Cozinheiro	0 2						0
03	Faxineiro	0 3						8
04	Babá	0 4						6
05	Jardineiro	0 5						4
06	Motorista	0 6						2
07	Vigia	0 7						0
08								9
09								7
10								0
11								9
99	**TOTAL**	9 9	9			9 9	9 9	2

OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE

DIRETORIA DE PESQUISAS E INQUÉRITOS

Departamento de índices de Preços

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

POF 3 - CADERNETA DE DESPESA COLETIVA

62 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONARIO

① Nº DO SETOR	② Nº DE ORDEM NO PNAD 2.02	③ PERÍODO TEÓRICO	④ PERÍODO REAL	⑤ Nº DE CONTROLE	⑥ CÓDIGO DO DOMICÍLIO	⑦ Nº DA UC	⑧ Nº DE ORDEM DO INFORMANTE	⑨ SITUAÇÃO FINAL DO POF 3	⑩ Nº DE QUADROS
								1 Completo 3 Incompleto	

⑪ INÍCIO E TÉRMINO DO PREENCHIMENTO _____ A _____ ⑫ TOTAL DE DIAS PESQUISADOS

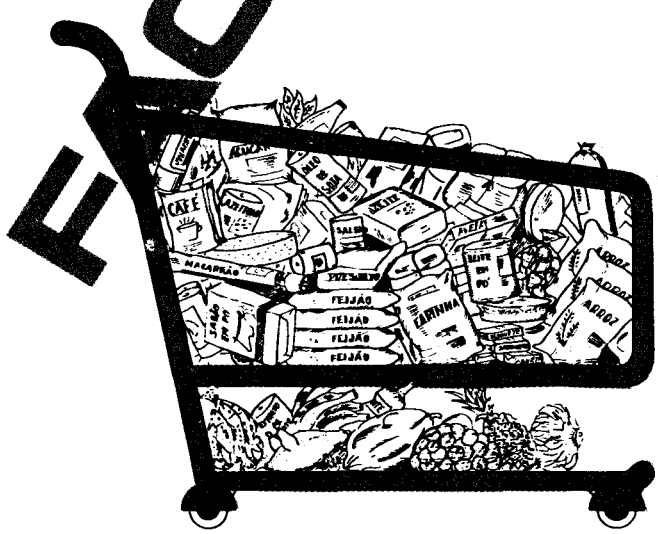
PREZADO(A) SENHOR(A),

A SUA COLABORAÇÃO NO PREENCHIMENTO DESTA CADERNETA REPRESENTA UMA EFETIVA CONTRIBUIÇÃO PARA O SUCESSO DA PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES.

RECORDAMOS QUE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS SERÃO USADAS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS ESTATISTICOS E SERÃO MANTIDAS EM SIGILO, CONFORME ESTABELECIDO EM LEI.

MUITO OBRIGADO(A) POR SUA COLABORAÇÃO.

FAC-SÍMILE



INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

ANOTE NESTA CADERNETA TODAS AS DESPESAS COM:

ALIMENTOS
BEBIDAS
ARTIGOS DE HIGIENE PESSOAL E DE LIMPEZA
COMBUSTÍVEIS DE USO DOMÉSTICO (EXCETO GÁS E LENHA)
OUTRAS PEQUENAS COMPRAS (VELA, PILHA, LÂMPADA, ETC.)
COMIDA E ARTIGOS PARA ANIMAIS

O PREENCHIMENTO DE CADA COLUNA DEVE SER FEITO DA SEGUINTE FORMA:

VALOR

Escreva, nesta coluna, o total gasto na compra do produto, considerando os centavos.

QUANTIDADE COMPRADA

Escreva, nesta coluna, a quantidade e a unidade de medida do produto.
Exemplo: 2 litros
1 dúzia
200 gramas

LOCAL DE COMPRA

Escreva, nesta coluna, o local onde a compra foi feita: supermercado, açougue, padaria, farmácia, peixaria, quitanda, mercearia, tenda, vendedor ambulante, varejão, sacolão, etc.

INCLUA TODOS OS GASTOS REALIZADOS, MESMO AQUELES DE PEQUENO VALOR.

FAÇA SUAS ANOTAÇÕES A LÁPIS LOGO APÓS AS COMPRAS, PARA EVITAR ESQUECIMENTO.

ATENÇÃO

PARA OS PRODUTOS ABAIXO RELACIONADOS, AS ANOTAÇÕES DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

PRODUTO	FORMA DE ANOTAR
ARROZ	Arroz polido, arroz integral, arroz com casca, etc.
FEIJÃO	Feijão preto, feijão jalo, feijão mulatinho, feijão macassar, feijão roxo, etc.
CARNE DE BOI	Alcatra, pá, costela de boi, etc.
CARNE DE PORCO	Lombinho de porco, costelinha de porco, etc.
PEIXE	Peixe sardinha salgado, peixe badejo fresco, etc.
FILÉ DE PEIXE	Filé de peixe badejo fresco, filé de peixe pescada embalado congelado, etc.
AVES	Frango vivo, frango abatido, pato abatido, etc.
PÃO	Pão francês, pão doce, pão de forma, etc.
LEITE	Leite de vaca pasteurizado, leite de vaca "in natura", leite em pó integral, leite em pó desnatado, etc.
MACARRÃO	Macarrão com ovos, talharim sem ovos, etc.
ÓLEO	Óleo de soja, óleo de milho, óleo de algodão, etc.
BISCOITO	Biscoito salgado, biscoito doce, etc.
CAFÉ	Café moído, café solúvel, etc.
AÇÚCAR	Açúcar refinado, açúcar cristal, etc.
SAL	Sal refinado, sal grosso, etc.
QUEIJO	Queijo-de-minas, queijo prato, queijo mozarela, etc.
LARANJA	Laranja-pêra, laranja-seleta, laranja-da-baía, etc.
BANANA	Banana-prata, banana-maçã, banana-da-terra, etc.
REFRIGERANTE	Refrigerante coca-cola, refrigerante guaraná, etc. (a palavra refrigerante deve ser sempre escrita antes do nome do produto).

63	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		0 1	quarta-feira	19/02/86		0 1

	CÓDIGO (5)	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO (6)	VALOR (7)	QUANTIDADE (8)	LOCAL DE COMPRA Nome (9)	LOCAL DE COMPRA Código (10)
01		Pão francês bisnaga	1,40	200 g	Padaria	
02		Biscoito salgado	3,50	200 g	Padaria	
03		Leite pasteurizado	2,70	1 litro	Padaria	
04		Alcatra	31,10	1 Kg	Açougue	
05		Costela de boi	16,00	1 Kg	Açougue	
06		Lombinho de porco	55,40	1 Kg	Açougue	
07		Peixe inteiro corvina	14,00	1 Kg	Peixaria	
08		Filé de peixe pescada congelada	18,00	ex 500 g	Peixaria	
09		Sal refinado	1,80	1 Kg	Armazém	
10		Refrigerante coca-cola	4,70	1 litro	Bar	
11		Mamão papaia	2,50	1 unidade	Feira	
12		Ecavga vivo	14,50	1 Kg	Ambulante	
13		Refeição comprada pronta	20,00	1 unidade	Restaurante	
14		Couve	1,60	1 molho	Feira	
15		Maçã	17,20	1 Kg	Feira	
16		Queijo prato	32,17	650 g	Casa de laticínios	
17		Arroz polido	33,00	5 Kg	Supermercado	
18		Feijão mulatinho	9,00	1 Kg	Supermercado	
19		Espaguete com ovos	5,12	1 pacote	Supermercado	
20		Massa pronta para pizza	9,00	2 unidades	Supermercado	
21		Óleo de soja	1,10	1 lata	Supermercado	
22		Açúcar refinado	12,50	3 Kg	Supermercado	
23		Café solúvel	17,23	1 vidro	Supermercado	
24		Leite em pó integral	14,48	1 lata	Supermercado	
25		Absorvente higiênico	7,00	1 pacote	Supermercado	
26		Pilhas	7,00	2 unidades	Supermercado	
27		Ração para cães	6,00	1 Kg	Supermercado	
28		Sabão em pó	9,30	1 pacote	Supermercado	
29		Vassoura	17,53	1 unidade	Supermercado	
30		Coador de papel	2,60	1 caixa	Supermercado	
31		Fósforos	1,50	1 pacote	Supermercado	
32		Querosene	11,00	2 latas	Supermercado	
33		Lâmpada	10,50	3 unidades	Supermercado	
34		Sabonete	5,20	2 unidades	Supermercado	
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

63	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		0 1		____/____/____		0 1

	CÓDIGO (5)	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO (6)	VALOR (7)	QUANTIDADE (8)	LOCAL DE COMPRA Nome (9)	LOCAL DE COMPRA Código (10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

64	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		0 2		___/___/___		0 1

	CÓDIGO (5)	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO (6)	VALOR (7)	QUANTIDADE (8)	LOCAL DE COMPRA Nome (9)	LOCAL DE COMPRA Código (10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

65	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		0 3		__/__/__		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

66	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		0 4		___/___/___		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

67	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		0 5		___/___/___		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

68	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		0 6		___/___/___		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

69	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		0 7		/ /		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

70	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		0 8		___/___/___		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

71	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		0 9		__/__/__		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

72	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		1 0		__/__/__		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

73	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		1 1		___/___/___		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

74	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		1 2		___/___/___		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

75	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		1 3		___/___/___		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

76	① N.º DE LINHAS	② DIA	DIA DA SEMANA	DATA	③ TOTAL DE FOLHAS	④ N.º DA FOLHA
		1 4		___/___/___		0 1

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO	VALOR	QUANTIDADE	LOCAL DE COMPRA	
					Nome	Código
	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
99	9 9 9 9 9	TOTAL				9 9 9

EXEMPLOS DE LOCAIS DE COMPRA

Supermercado, Feira, Padaria, Açougue, Farmácia, Peixaria, Armazém, Mercearia, Quitanda, Vendedor ambulante, Bar, Loja de departamentos, Varejão, etc.

GUIA DE REGISTRO DE COMPRAS

ALIMENTOS E BEBIDAS

LEITE
De vaca pasteurizado
De vaca "in natura"
Em pó integral
Em pó desnatado
Condensado, etc.

DERIVADOS DO LEITE
Iogurte
Manteiga
Queijo prato
Creme de leite,
Requeijão
Margarina
Queijo ralado
etc.

FARINHAS
Láctea
Maizena
De milho
Neston
De trigo
De mandioca,
etc.

PÃO
Francês
De milho
De forma
Doce, etc.

BISCOITO E BOLO
Biscoito doce
Biscoito salgado
Bolo industrializado,
etc.

AÇÚCAR
Cristal
Refinado,
etc.

CAFÉ
Em pó
Solúvel,
etc.

MASSAS
Macarrão com ovos
Macarrão sem ovos
Massa para pastel
Massa com ovos para sopa
Massa para pizza, etc.

TEMPEROS
Sal grosso
Sal refinado
Pimenta-do-reino
Massa de tomate
Alho, etc.

ÓLEOS E GORDURAS
Azeite de oliva
Azeite-de-dendê
Gordura vegetal
Óleo de soja, Óleo de milho,
etc.

CARNES FRESCAS E CONGELADAS
Lombinho de porco
Costelinha de porco
Alcatra, Patinho
Carne moída, Fígado de boi
Rabada, etc.

DERIVADOS DA CARNE
Toucinho de porco
Salsicha em conserva
Mortadela, Lingüiça
Carne-seca, Presunto,
etc.

PESCADOS
Camarão congelado
Sardinha em conserva
Peixe fresco sardinha, inteiro
Filé de peixe pescada, congelado
Caranguejo, etc.

AVES
Frango vivo
Peru abatido
Peito de frango
Frango congelado
Fígado de galinha,
etc.

OVOS
De galinha
De codorna,
etc.

FEIJÃO
Preto
Mulatinho
Carioquinha,
etc.

VERDURAS, LEGUMES E TUBÉRCULOS
Batata-inglesa
Ervilha em conserva
Palmito em conserva
Alface, Abóbora
Cenoura, Tomate,
etc.

FRUTAS
Maçã
Abacaxi
Laranja-lima
Banana-prata,
etc.

BEBIDAS
Suco de fruta
Refrigerante guaraná
Vinho tinto, Chá-mate
Aguardente, Cerveja
Água mineral, etc.

DOCES
Geléia
Sorvete
Gelatina
De fruta em calda
Balas, etc.

REFEIÇÃO PRONTA
Marmita
Comida congelada,
etc.

OUTROS PRODUTOS

ALIMENTOS E ARTIGOS PARA ANIMAIS
Ração para cães
Sabão para animal
Milho para galinha
Corrente para animal,
etc.

ARTIGOS DE HIGIENE PESSOAL E DE LIMPEZA
Creme dental
Fio dental
Escova de dentes
Sabonete
Desodorante
Absorvente higiênico
Xampu
Creme para barba
Pincel para barba
Lâmina de barbear
Detergente
Sabão em pó
Vassoura
Cera, etc.

ARTIGOS DE PAPEL
Copo
Prato
Coador
Guardanapo
Lenço, etc.

ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO E PILHA
Vela
Fósforo
Lâmpada,
etc.

COMBUSTÍVEIS DE USO DOMÉSTICO
Carvão
Álcool
Querosene,
etc.

FLORES NATURAIS
Rosa
Cravo
Margarida,
etc.

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTAS NACIONAIS E AGREGADOS MACROECONÔMICOS

Departamento de Estatísticas e Índices de Preços

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

POF 4 - QUESTIONÁRIO DE DESPESA INDIVIDUAL

20 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONARIO

① Nº DO SETOR	② Nº DE ORDEM NO PNAD 2.02	③ PERÍODO TEÓRICO	④ PERÍODO REAL	⑤ Nº DE CONTROLE	⑥ CÓDIGO DO DOMICÍLIO	⑦ Nº DA UC	⑧ Nº DE ORDEM DO INFORMANTE	⑨ SITUAÇÃO FINAL DO POF 4	⑩ Nº DE QUADROS
								1 ☐ Completo 3 ☐ Incompleto	

NOME DO INFORMANTE _____

21 CRÉDITO

① Tem cartão de crédito? 1 ☐ Sim (siga 2) 3 ☐ Não (passe ao 4)	② Quantos cartões de crédito tem? (siga 3)	③ Qual é o (a soma dos) limite(s) desse(s) cartão(ões) de crédito? (siga 4)
④ Tem cheque especial? 2 ☐ Sim (siga 5) 4 ☐ Não (encerre o quadro)	⑤ Quantos cheques especiais tem? (siga 6)	⑥ Qual é o (a soma dos) limite(s) desse(s) cheque(s) especial(ais)?

22 DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO FORA DE CASA NO PERÍODO DE REFERENCIA DE 7 DIAS

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Almoço e jantar (refeição)	01		2
Leite, café com leite, chocolate, etc.	02		0
Pão e pão com manteiga	03		9
Sanduíche e salgadinho	04		7
Cafezinho	05		5
Refrigerante e água mineral	06		3
Vitamina, suco e refresco de frutas	07		1
Bala, chiclete, doce, sorvete, chocolate em barra, etc.	08		0
Aguardente	09		8
Cerveja	10		1
Outras bebidas alcoólicas	11		0

FAC-SÍMILE

22 DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO FORA DE CASA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 7 DIAS (continuação)

___/___/___ A ___/___/___

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
TOTAL	9 9		3

23 DESPESAS COM TRANSPORTES NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 7 DIAS

___/___/___ A ___/___/___

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Ônibus	0 1		9
Trem	0 2		7
Táxi	0 3		5
Metrô	0 4		3
Barca e aerobarco	0 5		1
Álcool	0 6		0
Gasolina	0 7		8
Estacionamento	0 8		6
Pedágio	0 9		4
Integração ônibus-metrô	1 0		8
Integração trem-metrô	1 1		6
Estacionamento-metrô	1 2		4
TOTAL	9 9		0

OBSERVAÇÕES _____

24 DESPESAS COM COMUNICAÇÕES NO PERIODO DE REFERENCIA DE 7 DIAS

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Correio (cartas, telegramas, selos, encomendas, etc.)	0 1	,	5
Telefone público	0 2	,	3
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
TOTAL	9 9	,	6

25 DESPESAS COM FUMO NO PERIODO DE REFERENCIA DE 7 DIAS

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Cigarro com filtro	0 1	,	1
Cigarro sem filtro	0 2	,	0
Charuto	0 3	,	8
Cigarrilha	0 4	,	6
Fumo para cachimbo	0 5	,	4
Fumo para cigarro	0 6	,	2
Fósforo	0 7	,	0
Isqueiro	0 8	,	9
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
TOTAL	9 9	,	2

26 DESPESAS COM JOGOS E APOSTAS NO PERIODO DE REFERENCIA DE 7 DIAS

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Loteria esportiva	0 1	,	8
Loteria (federal e estadual)	0 2	,	6
Loto	0 3	,	4
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
TOTAL	9 9	,	9

27 DESPESAS COM LEITURA NO PERIODO DE REFERENCIA DE 7 DIAS

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Jornais	0 1	,	4
Revistas infantis	0 2	,	2
Outras revistas	0 3	,	0
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
TOTAL	9 9	,	5

OBSERVAÇÕES _____

28 DESPESAS COM ARTIGOS DE PAPELARIA, LIVROS NÃO-DIDÁTICOS E ASSINATURAS DE PERIÓDICOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Caderno	01		0
Lápis, borracha, caneta, apontador (inclusive estojo)	02		9
Outros artigos de papelaria	03		7
Livros não-didáticos	04		5
Assinaturas de periódicos (jornais, revistas, etc.)	05		3
TOTAL	99		1

29 DESPESAS COM PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 30 DIAS

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Remédios	01		7
Material para curativos	02		5
Mamadeiras	03		3
Chupetas ou bicos	04		1
TOTAL	99		8

30 **DESPESAS COM ARTIGOS DE TOUCADOR NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 30 DIAS**

___/___/___ A ___/___/___

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	
Escova de cabelos e pente	0 1	,	5
Perfume	0 2	,	3
Talco	0 3	,	1
Artigos para maquiagem	0 4	,	0
Creme para pele e bronzeador	0 5	,	8
Esmalte, base, acetona e lixa	0 6	,	6
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
TOTAL	9 9	,	6

OBSERVAÇÕES

31 **DESPESAS COM SERVIÇOS PESSOAIS NO PERIODO DE REFERENCIA DE 90 DIAS**

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Barbeiro	0 1	,	1
Cabeleireiro	0 2	,	0
Manicuro e pedicuro	0 3	,	8
Sapateiro	0 4	,	6
Tinturaria e lavanderia	0 5	,	4
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
TOTAL	9 9	,	2

OBSERVAÇÕES

32 **DESPESAS COM DIVERSÕES E ESPORTES NO PERÍODO DE REFERENCIA DE 30 DIAS**

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Cinema	01		8
Teatro	02		6
Futebol	03		4
Voleibol, basquetebol, etc.	04		2
Clube (mensalidade e taxa)	05		0
Disco e fita	06		9
Filme e "flash" descartável	07		7
Revelação e cópia	08		5
Aluguel de fitas para vídeo cassete e "video game"	09		3
Compra de fitas para vídeo cassete e "video game"	10		7
TOTAL	99		9

OBSERVAÇÕES

33 **DESPESAS COM BRINQUEDOS E MATERIAL DE RECREAÇÃO NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS**

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Bola para criança	0 1		4
Bola, raquete e outros equipamentos para esporte	0 2		2
Boneca	0 3		0
Brinquedos e jogos para adultos e crianças	0 4		9
Patins, "skates", velocípedes, etc.	0 5		7
Barraca de praia	0 6		5
Armas de fogo e munição	0 7		3
Material de caça e pesca	0 8		1
TOTAL	9 9		5

OBSERVAÇÕES

34 **DESPESAS COM ROUPAS DE HOMEM NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS**

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	
Agasalho (casaco, suéter, etc.)	01		0
Bermuda, calção, short e sunga	02		9
Calça comprida	03		7
Camisa	04		5
Camiseta	05		3
Conjuntos esportivos	06		1
Cueca	07		0
Gravata	08		8
Lenço	09		6
Macacão	10		0
Meias	11		8
Paletó e "blazer"	12		6
Pijama e robe	13		4
Terno	14		2
TOTAL	99		1

35 **DESPESAS COM ROUPAS DE MULHER NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS**

___/___/___ A ___/___/___

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Agasalho (casaco, suéter, etc.)	01		7
Bermuda e short	02		5
Blusa	03		3
Calça comprida	04		1
Calcinha e sutiã	05		0
Camiseta e "collant"	06		8
Camisola, pijama e robe	07		6
Conjuntos esportivos	08		4
Lenço de cabeça	09		2
Macacão	10		6
Maiôs e biquínis	11		4
Meias	12		2
Saia	13		0
Vestido	14		9
TOTAL	99		8

36	DESPESAS COM ROUPAS DE CRIANÇA ATÉ 14 ANOS NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS ___/___/___ A ___/___/___	SITUAÇÃO DO QUADRO 1 ☐ Pesquisado 3 ☐ Parcialmente pesquisado 5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	
Agasalho (casaco, suéter, etc.)	01		3
Bermuda e short	02		1
Blusa ou camisa	03		0
Calça comprida	04		8
Calção, sunga, maiô, biquíni e tanga	05		6
Calcinhas	06		4
Camisetas	07		2
Camisola, pijama e robe	08		0
Conjuntos esportivos	09		9
Cuecas	10		2
Fraldas descartáveis	11		0
Fraldas de tecido	12		9
Macacão	13		7
Meias	14		5
Paletó, "blazer" e terno	15		3
Saia	16		1
Vestido	17		0
Outras roupas de bebê	18		8
TOTAL	99		4

37 **DESPESAS COM ARTIGOS DE ARMARINHO, TECIDOS, ROUPAS DE BANHO, CAMA E MESA NO PERIODO DE REFERENCIA DE 90 DIAS**

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	
Artigos de armarinho	01		0
Tecidos	02		8
Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, etc.)	03		6
Roupas de cama (lençol, fronha, etc.)	04		4
Roupas de mesa de tecido (toalha, guardanapo, pano de prato, etc.)	05		2
Roupas de mesa de plástico (toalha, pano de centro, etc.)	06		0
TOTAL	99		0

OBSERVAÇÕES

38 **DESPESAS COM BOLSAS, CALÇADOS E CINTOS NO PERIODO DE REFERENCIA DE 90 DIAS**

___/___/___ A ___/___/___

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Bolsa e carteira de homem	01		6
Bolsa e carteira de mulher	02		4
Frasqueira	03		2
Valise	04		0
Mala	05		9
Sandália de criança (exceto de borracha ou plástico)	06		7
Sandália de homem (exceto de borracha)	07		5
Sandália de mulher (exceto de borracha ou plástico)	08		3
Sandália de borracha de criança, homem e mulher	09		1
Sandália e sapato de plástico de criança	10		5
Sandália e sapato de plástico de mulher	11		3
Sapato e bota de criança (exceto de plástico)	12		1
Sapato e bota de homem	13		0
Sapato e bota de mulher (exceto de plástico)	14		8
Tênis de criança	15		6
Tênis de homem e mulher	16		4
Cinto de homem	17		2
Cinto de mulher	18		0
TOTAL	99		7

OBSERVAÇÕES

39 **DESPESAS COM UTENSILIOS AVULSOS E ARTIGOS DE BANHEIRO, COPA E COZINHA NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS**

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Copo de vidro	0 1	,	2
Prato de louça	0 2	,	0
Travessa de vidro ou louça	0 3	,	9
Xícara	0 4	,	7
Outros utensílios de vidro ou louça	0 5	,	5
Frigideira, leiteira, panela, etc.	0 6	,	3
Talheres	0 7	,	1
Outros utensílios de metal	0 8	,	0
Utensílios de plástico	0 9	,	8
Garrafa térmica	1 0	,	1
Vela de filtro	1 1	,	0
Capacho	1 2	,	8
Cortinas e tapetes de borracha ou plástico	1 3	,	6
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
TOTAL	9 9	,	3

OBSERVAÇÕES

40 **OUTRAS DESPESAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS**

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Bijuteria	01	,	0
Cachimbo	02	,	9
Chapéu de qualquer tipo	03	,	7
Guarda-chuva e sombrinha	04	,	5
Óculos sem grau	05	,	3
Flores artificiais	06	,	1
Transporte de mercadorias	07	,	0
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
TOTAL	99	,	1

41 **DESPESAS COM JÓIAS NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES**

____/____ A ____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	MÊS DO GASTO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	
Jóia (aliança, anel, cordão, etc.)	0 1		,	7
Relógio de pulso de criança	0 2		,	5
Relógio de pulso de homem	0 3		,	3
Relógio de pulso de mulher	0 4		,	1
.....			,	
.....			,	
.....			,	
.....			,	
.....			,	
.....			,	
TOTAL	9 9	9 9	,	8

OBSERVAÇÕES .....

42	DESPESAS COM SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO PERIODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS ____/____/____ A ____/____/____	SITUAÇÃO DO QUADRO 1 ☐ Pesquisado 3 ☐ Parcialmente pesquisado 5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	
Consulta médica	01		3
Curandeiro e curioso	02		1
Próteses e aparelhos dentários (dentadura, pivô, aparelho ortodôntico, etc.)	03		0
Tratamento dentário (extração, obturação, tratamento de canal, colocação de jaqueta, etc.)	04		8
Profissionais de saúde (cirurgião, obstetra, anestesista, etc.) para cirurgia e parto	05		6
Hospitalização	06		4
Eletrodiagnóstico	07		2
Exame de laboratório	08		0
Radiografia	09		9
Cauterização, curativo, nebulização, vacinação e outros tratamentos ambulatoriais	10		2
Óculos, armação, lente, lente de contato	11		0
Artigo ortopédico e outros artigos médicos	12		9
Aluguel de aparelhos médicos	13		7
Seguro-saúde e associação de assistência médica	14		5
Outros tratamentos (psicológico, fisioterápico, massagem, etc.)	15		3
TOTAL	99		4

OBSERVAÇÕES _____

43 **DESPESAS COM EDUCAÇÃO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES**

____/____ A ____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	MÊS DO GASTO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	
Curso regular de 1º, 2º e 3º graus e pré-escolar (**atenção**)	0 1		,	0
Outros cursos (supletivo, ginástica, datilografia, etc.) (**atenção**)	0 2		,	8
Aula particular	0 3		,	6
Curso em fitas ou discos	0 4		,	4
Taxa de material escolar	0 5		,	2
Assinatura de periódico técnico	0 6		,	0
Livro escolar de 1º e 2º graus	0 7		,	9
Livros e revistas técnicas e outros livros didáticos	0 8		,	7
Transporte escolar (**atenção**)	0 9		,	5
Uniforme escolar	1 0		,	9
Creche (**atenção**)	1 1		,	7
.....			,	
.....			,	
.....			,	
.....			,	
.....			,	
.....			,	
.....			,	
.....			,	
.....			,	
.....			,	
TOTAL	9 9	9 9	,	0

44 DESPESAS COM SERVIÇOS DE CARTÓRIO E PROFISSIONAIS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS

___/___/___ A ___/___/___

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Cartório	0 1	,	6
Advogado	0 2	,	4
Despachante	0 3	,	2
		,	
		,	
		,	
		,	
		,	
TOTAL	9 9	,	7

45 DESPESAS COM CERIMÔNIAS FAMILIARES E PRÁTICAS RELIGIOSAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES

___/___ A ___/___

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	MÊS DO GASTO (3)	VALOR (4)	DV
Casamento	0 1		,	2
Cerimônia religiosa (exceto de casamento)	0 2		,	0
Funeral	0 3		,	9
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
TOTAL	9 9	9 9	,	3

OBSERVAÇÕES _____

46 **DESPESAS COM VIAGENS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS**

____/____/____ A ____/____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Ônibus	01	,_	9
Trem	02	,_	7
Avião	03	,_	5
Navio	04	,_	3
Gasto com combustível em viagem de automóvel	05	,_	1
Alimentação	06	,_	0
Hospedagem	07	,_	8
Excursões	08	,_	6
		,_	
		,_	
		,_	
		,_	
		,_	
TOTAL	99	,_	0

OBSERVAÇÕES

47 **DESPESAS COM OUTROS IMÓVEIS NO PERÍODO DE REFERENCIA DE 6 MESES**

____/____ A ____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO 1 ☐ Pesquisado 3 ☐ Parcialmente pesquisado 5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	MÊS DO GASTO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	
Aquisição de imóvel	01		,	5
Aluguel de imóvel	02		,	3
Aluguel de garagem	03		,	1
Condomínio	04		,	0
Imposto predial	05		,	8
Seguro contra roubo e incêndio	06		,	6
Energia elétrica, gás encanado, gás de bujão, lenha, etc.	07		,	4
Taxas (incêndio, lixo, segurança, etc.)	08		,	2
Aquisição de terreno para sepultura	09		,	0
Aquisição de título de clube	10		,	4
Valor escritural do imóvel adquirido em primeira locação (à vista ou a prazo)	97		,	0
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
TOTAL	99	99	,	6

OBSERVAÇÕES

48 **DESPESAS COM CONTRIBUIÇÕES, TRANSFERENCIAS E ENCARGOS FINANCEIROS NO PERIODO DE REFERENCIA DE 6 MESES**

____/____ A ____/____

SITUAÇAO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	MÊS DO GASTO (3)	VALOR (4)	DV
Conselho e associação de classe	0 1		,	1
Instituição de caridade, museu, etc.	0 2		,	0
Contribuição para caixa escolar	0 3		,	8
Mesada e presente em dinheiro dados para outra UC	0 4		,	6
Pensão alimentícia (**atenção**)	0 5		,	4
Previdência privada aberta ou fechada (**atenção**)	0 6		,	2
Seguro de acidentes pessoais	0 7		,	0
Seguro de vida	0 8		,	9
Anuidade de cartão de crédito	0 9		,	7
Juros de cartão de crédito/cheque especial	1 0		,	0
Juros de empréstimo	1 1		,	9
Pagamento de empréstimo	1 2		,	7
			,	
			,	
			,	
			,	
TOTAL	9 9	9 9	,	2

OBSERVAÇÕES

49	DESPESAS COM ACESSÓRIOS E MANUTENÇÃO DE VEICULOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS ____/____/____ A ____/____/____	SITUAÇÃO DO QUADRO 1 ☐ Pesquisado 3 ☐ Parcialmente pesquisado 5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR (3)	DV
Lavagem e lubrificação	0 1	,	8
Troca de óleo	0 2	,	6
Peça elétrica ou mecânica	0 3	,	4
Câmara e pneu	0 4	,	2
Mão-de-obra para reparo	0 5	,	0
Serviço de reparo (mão-de-obra e peças)	0 6	,	9
Bateria	0 7	,	7
Outras peças e acessórios (retrovisor, tapete, etc.)	0 8	,	5
Rádio	0 9	,	3
Toca-fitas	1 0	,	7
Ar-condicionado	1 1	,	5
		,	
		,	
		,	
		,	
TOTAL	9 9	,	9

OBSERVAÇÕES

50	DESPESAS COM DOCUMENTAÇÃO, SEGURO E OUTROS GASTOS COM VEÍCULOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES ____/____ A ____/____	SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	MÊS DO GASTO	VALOR	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	
Emplacamento	01		,	6
Multas	02		,	4
Seguro obrigatório	03		,	2
Imposto sobre propriedade de veículos automotores (IPVA)	04		,	0
Associação de assistência automobilística (mensalidade e taxa)	05		,	9
Seguro voluntário	06		,	7
Vagas cativas de estacionamento	07		,	5
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
			,	
TOTAL	99	99	,	7

OBSERVAÇÕES

51

DESPESAS COM COMPRA DE VEICULOS NO PERIODO DE REFERENCIA DE 6 MESES

____/____ A ____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

Nº DA LINHA	TIPO	CÓDIGO	ESTADO 1-Novo 3-Usado	MÊS E ANO DE AQUISIÇÃO	FORMA 1 - À vista 3 - A prazo	VALOR PAGO NO PERÍODO	VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO FEITA NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
01	Automóvel	0 1				,	,	2
02	Barco	0 2				,	,	0
03	Bicicleta	0 3				,	,	9
04	Motocicleta	0 4				,	,	7
05	.....					,	,	5
06	.....					,	,	3
07	.....					,	,	1
08	.....					,	,	0
09	.....					,	,	8
99	**TOTAL**	9 9	9	9 9 9 9	9	,	,	3

OBSERVAÇÕES .....

OBSERVAÇÕES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTAS NACIONAIS E AGREGADOS MACROECONÔMICOS
Departamento de Estatísticas e Índices de Preços

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

POF 5 - QUESTIONÁRIO DE RENDIMENTO INDIVIDUAL

52 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

① Nº DO SETOR	② Nº DE ORDEM NO PNAD 2.02	③ PERÍODO TEÓRICO	④ PERÍODO REAL	⑤ Nº DE CONTROLE	⑥ CÓDIGO DO DOMICÍLIO	⑦ Nº DA UC	⑧ Nº DE ORDEM DO INFORMANTE	⑨ SITUAÇÃO FINAL DO POF 5	⑩ Nº DE QUADROS
								1 ☐ Completo 3 ☐ Incompleto	

NOME DO INFORMANTE .....

53 RENDIMENTOS RECEBIDOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES

____/____ A ____/____

Código da Fonte de Rendimento ☐

SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

Nº DE ORDEM (1)	MÊS Nome (2)	MÊS Código (3)	VALOR (4)	Nº DE ORDEM (1)	MÊS Nome (2)	MÊS Código (3)	VALOR (4)
01			,	04			,
02			,	05			,
03			,	06			,
98	TOTAL	9 9	,	99	TOTAL	9 9	,

MESES DE REAJUSTE .....

54 DEDUÇÕES DE RENDIMENTOS RECEBIDOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES

____/____ A ____/____

Código da Fonte de Rendimento ☐

SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR PAGO NO PERÍODO (3)	DV
Imposto de Renda Retido na Fonte	0 1	,	1
Imposto de Renda Antecipado (carnê-leão)	0 2	,	0
Complementação do Imposto de Renda (último exercício)	0 3	,	8
Contribuição para a Previdência Pública (Federal - IAPAS, Estadual, Municipal e Militar)	0 4	,	6
Contribuição sindical	0 5	,	4
Imposto Sobre Serviços	0 6	,	2
TOTAL	9 9	,	2

OBSERVAÇÕES .....

FAC-SIMILE

53 RENDIMENTOS RECEBIDOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES

____/____ A ____/____

Código da Fonte de Rendimento

SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

Nº DE ORDEM	MÊS Nome	MÊS Código	VALOR	Nº DE ORDEM	MÊS Nome	MÊS Código	VALOR
(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
01			,	04			,
02			,	05			,
03			,	06			,
98	TOTAL	9 9	,	99	TOTAL	9 9	,

MESES DE REAJUSTE _____

54 DEDUÇÕES DE RENDIMENTOS RECEBIDOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES

____/____ A ____/____

Código da Fonte de Rendimento

SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR PAGO NO PERÍODO (3)	DV
Imposto de Renda Retido na Fonte	0 1	,	1
Imposto de Renda Antecipado (carnê-leão)	0 2	,	0
Complementação do Imposto de Renda (último exercício)	0 3	,	8
Contribuição para a Previdência Pública (Federal - IAPAS, Estadual, Municipal e Militar)	0 4	,	6
Contribuição sindical	0 5	,	4
Imposto Sobre Serviços	0 6	,	2
TOTAL	9 9	,	2

OBSERVAÇÕES _____

_____

_____

_____

_____

CÓDIGOS DAS FONTES DE RENDIMENTOS

11 - Empregado	**21** - Aposentadoria de instituto de previdência pública	
	22 - Pensão e abono de permanência em serviço	**31** - Aluguel, uso ou exploração de bens imóveis
12 - Empregador	**23** - Aposentadoria, suplementação e complementação da previdência privada (aberta ou fechada)	
	24 - Bolsa de estudo	**32** - Aluguel, uso ou exploração de bens móveis
13 - Conta própria	**25** - Pensão alimentícia, mesada e doação	

53 RENDIMENTOS RECEBIDOS NO PERIODO DE REFERENCIA DE 6 MESES

____/____ A ____/____ Código da Fonte de Rendimento

SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

Nº DE ORDEM	MÊS Nome	MÊS Código	VALOR	Nº DE ORDEM	MÊS Nome	MÊS Código	VALOR
(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
01			,	04			,
02			,	05			,
03			,	06			,
98	TOTAL.....	9 9	,	99	TOTAL.....	9 9	,

MESES DE REAJUSTE _____

54 DEDUÇÕES DE RENDIMENTOS RECEBIDOS NO PERÍODO DE REFERENCIA DE 6 MESES

____/____ A ____/____ Código da Fonte de Rendimento

SITUAÇÃO DO QUADRO: 1 ☐ Pesquisado; 3 ☐ Parcialmente pesquisado; 5 ☐ Não pesquisado

TIPO	CÓDIGO	VALOR PAGO NO PERÍODO	DV
(1)	(2)	(3)	
Imposto de Renda Retido na Fonte	0 1	,	1
Imposto de Renda Antecipado (carnê-leão)	0 2	,	0
Complementação do Imposto de Renda (último exercício)	0 3	,	8
Contribuição para a Previdência Pública (Federal - IAPAS, Estadual, Municipal e Militar)	0 4	,	6
Contribuição sindical	0 5	,	4
Imposto Sobre Serviços	0 6	,	2
TOTAL	9 9	,	2

OBSERVAÇÕES

55 **OUTROS RENDIMENTOS, RECEITAS E EMPRÉSTIMOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 6 MESES**

____/____ A ____/____

SITUAÇÃO DO QUADRO 1 ☐ Pesquisado 3 ☐ Parcialmente pesquisado 5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	MÊS DO RECEBIMENTO (3)	VALOR (4)	DV
Rendimentos e abono-salário do PIS/PASEP	01		,	8
Saques do PIS/PASEP, do FGTS e indenizações trabalhistas	02		,	6
Lucros de negócios	03		,	4
Restituição do Imposto de Renda	04		,	2
Heranças e outras transferências patrimoniais	05		,	0
Prêmios restituídos e indenizações pagos por seguradoras	06		,	9
Ganhos em jogos (loto, loteria esportiva, etc.)	07		,	7
Vendas de automóveis	08		,	5
Vendas esporádicas de imóveis, consórcios, carnês e outros bens	09		,	3
Ganhos com viagens a trabalho	10		,	7
Salário-família	11		,	5
Auxílio-natalidade	12		,	3
Auxílio-doença	13		,	1
Empréstimos	14		,	0
Ganhos com operações financeiras de títulos de renda	15		,	8
Lucros e dividendos em dinheiro atribuídos a ações	16		,	6
Saques de Caderneta de Poupança	17		,	4
Resgate de cotas de fundos de investimentos	18		,	2
Juros e correção monetária de Caderneta de Poupança (último exercício)	19	00	,	0
Juros e correção monetária de outros ativos (RDB, CDB, OTN, etc.) - (último exercício)	20	00	,	4
Valorização e bonificação de ações (último exercício)	21	00	,	2
Valorização de fundos de investimentos (último exercício)	22	00	,	0
			,	
			,	
			,	
			,	

55 OUTROS RENDIMENTOS, RECEITAS E EMPRÉSTIMOS NO PERÍODO DE REFERENCIA DE 6 MESES (continuação)

___/___ A ___/___

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	MÊS DO RECEBIMENTO (3)	VALOR (4)	DV
TOTAL	99	99		9

56 DEDUÇÕES DE OUTROS RENDIMENTOS, RECEITAS E EMPRÉSTIMOS NO PERÍODO DE REFERENCIA DE 6 MESES

___/___ A ___/___

SITUAÇÃO DO QUADRO
1 ☐ Pesquisado
3 ☐ Parcialmente pesquisado
5 ☐ Não pesquisado

TIPO (1)	CÓDIGO (2)	VALOR PAGO NO PERÍODO (3)	DV
Imposto de Renda Retido na Fonte e Antecipado (carnê-leão)	01		4
Complementação do Imposto de Renda (último exercício)	02		2
TOTAL	99		5

OBSERVAÇÕES

CEP 80410 - Curitiba - PR
Tel.: (041) 224-1978 e 234-9122 - Ramais 22, 40 e 64

Pernambuco
Rua do Hospício, 387 - Boa Vista
CEP 50060 - Recife - PE
Tel.: (081) 222-0513, 222-6579 e 231-0811

Piauí
Rua Simplício Mendes, 436 - 1º/3º andares
Caixa Postal 36
CEP 64025 - Teresina - PI
Tel.: (086) 222-4162, 222-8410 e 222-4161

Rio de Janeiro
Av. General Justo, 171 - 3º/8º andares
Centro - CEP 20021 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 220-4889 e 297-3911 - Ramal 338

Rio Grande do Norte
Praça Pedro Velho, 435 - 1º andar
CEP 59060 - Natal - RN
Tel.: (084) 222-3695, 222-4771 e 222-2897

Rio Grande do Sul
Av. Augusto de Carvalho, 1205
Caixa Postal 2214
CEP 90010 - Porto Alegre - RS
Tel.: (051) 228-5792, 221-3876, 221-4054 e 228-6444

Rondônia
Av. Duque de Caxias, 1223
Caixa Postal 17
CEP 78900 - Porto Velho - RO
Tel.: (069) 223-1730, 223-3105 e 221-5143

Roraima
Av. Getúlio Vargas, 76-E
CEP 69300 - Boa Vista - RR
Tel.: (095) 224-4425 e 224-4103

Santa Catarina
Rua João Pinto, 12
Caixa Postal 280
CEP 88010 - Florianópolis - SC
Tel.: (048) 222-0670 - Ramais 27 e 28 e 244-1421 - Ramal 52 e 222-0733

São Paulo
Rua Urussuí, 93 - 12º andar - Itaim-Bibi
CEP 04542 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 883-2256, 883-0312, 258-1011 e 883-0077

Sergipe
Rua Riachuelo, 1017
CEP 49020 - Aracaju - SE
Tel.: (079) 222-0634, 222-8197 e 222-8189

Impresso no CDDI/Departamento de Produção Gráfica — IBGE — em dezembro de 1990 — OS. 650-10/90

RELAÇÃO DE ENDEREÇOS E TELEFONES DAS DELEGACIAS DO IBGE

Acre
Rua Benjamin Constant, 506
Palácio Valério Caldas de Magalhães
CEP 69900 - Rio Branco - AC
Tel.: (068) 224-1382, 224-1490, 224-2572 e 224-1540

Alagoas
Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - 1º andar
Caixa Postal 95
CEP 57000 - Maceió - AL
Tel.: (082) 223-2665, 223-2803 e 223-5088

Amapá
Rua Jivino Dinoá, 2123
Bairro Central
CEP 68900 - Macapá - AP
Tel.: (096) 222-3128, 223-2696 e 222-3574

Amazonas
Rua Lobo D' Almada, 272
Caixa Postal 329
CEP 69000 - Manaus - AM
Tel.: (092) 232-1369, 232-0152, 232-0086 e 233-9527

Bahia
Av. Estados Unidos, 50 - Ed. Sesquicentenário, 4º/5º andares
Caixa Postal 1043
CEP 40000 - Salvador - BA
Tel.: (071) 243-9185 e 243-9277

Ceará
Rua Major Facundo, 733 - 7º/10º andares - sala 1003
Caixa Postal 1054
CEP 60000 - Fortaleza - CE
Tel.: (085) 231-5352 e 231-5502

Distrito Federal
SDS - Bl. H - Edifício Venâncio II - 2º andar
CEP 70302
Tel.: (061) 321-7702, 321-8708, 224-6507, 224-6954 e 224-6897

Espírito Santo
Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar
Edifício Francisco Teixeira da Cruz
Praia do Suá
Caixa Postal 140
CEP 29010 - Vitória - ES
Tel.: (027) 222-5004, 222-5026 e 223-8261

Goiás
Av. Tocantins, 675
Caixa Postal 121
CEP 74000 - Goiânia - GO
Tel.: (062) 223-1687, 224-5210, 224-5243 e 223-3307

Maranhão
Rua Joaquim Távora, 49
Caixa Postal 338
CEP 65000 - São Luís - MA
Tel.: (098) 222-2862, 222-0350, 222-4490, 221-5121, 222-5316 e 222-4632

Mato Grosso
Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar - sala 104
Caixa Postal 21
CEP 78000 - Cuiabá - MT
Tel.: (065) 322-2121 e 322-2414

Mato Grosso do Sul
Rua Barão do Rio Branco, 1431
Caixa Postal 264
CEP 79100 - Campo Grande - MS
Tel.: (067) 721-1902 e 721-1525

Minas Gerais
Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318
CEP 30310 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (031) 223-1078, 221-9286, 223-3067, 223-6207 e 223-0554

Pará
Av.Gentil Bittencourt, 418
Caixa Postal 805
CEP 66000 - Belém - PA
Tel.: (091) 222-7595, 222-4122 e 222-7195

Paraíba
Rua Irineu Pinto, 94
Caixa Postal 204
CEP 58000 - João Pessoa - PB
Tel.: (083) 241-1560 e 221-4310

Paraná
Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar
Caixa Postal "W"

IBGE
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Departamento de Produção Gráfica

ISBN 85-240-0359-6